

# Relatório de Resultados 2T24



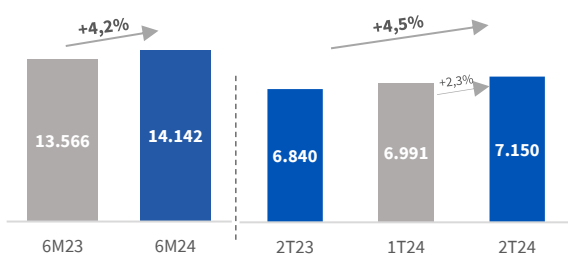
**Teleconferência de Resultados**  
09 de agosto de 2024 (sexta-feira)  
Português (com tradução simultânea para o inglês)  
11h (Brasília) | 10h (EDT – NY)  
[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)

# Sumário

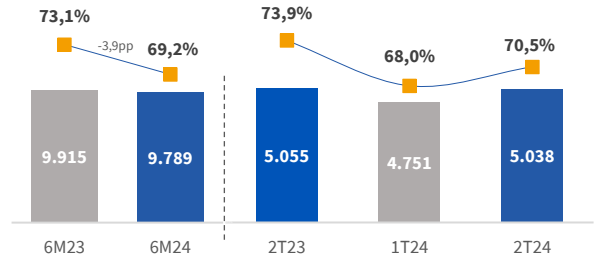
A Companhia tem se mantido disciplinada e focada em sua estratégia de recuperação de margens para níveis cada vez mais saudáveis, com esforços dedicados à composição de um portfólio cada vez mais sustentável, uma subscrição responsável e uma gestão responsável dos custos, primando sempre por um atendimento acolhedor e de qualidade. Essa estratégia permitiu que a Sinistralidade Caixa da Companhia apresentasse uma importante redução de 3,9p.p. versus o 6M23, expandindo significativamente a margem sobre o Ebitda Ajustado de 9,1% para 13,9% no primeiro semestre de 2024.

Ao longo do trimestre, a Companhia permaneceu com uma geração de caixa saudável, permitindo a continuidade do processo gradual de desalavancagem e ampliando os investimentos na qualificação e expansão da Rede Própria.

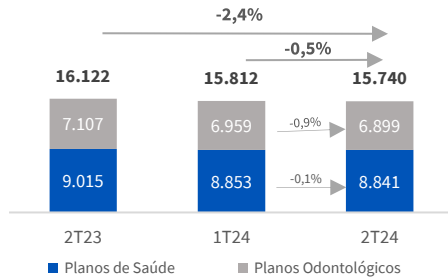
**Receita Líquida (R\$mi)**



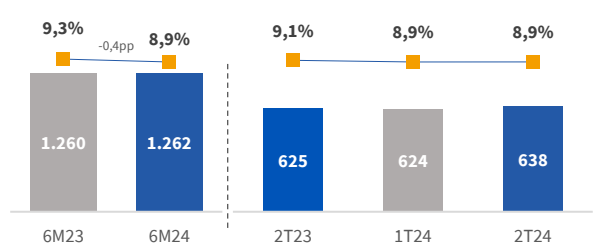
**Sinistralidade Caixa (R\$mi; %ROL)**



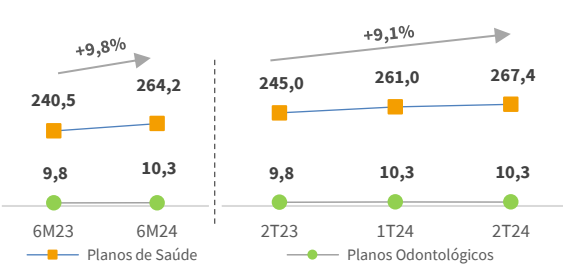
**Beneficiários (mil)**



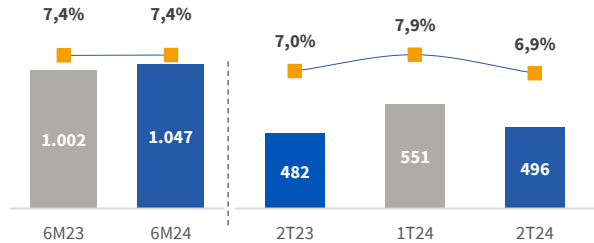
**Despesas Administrativas Caixa (R\$mi; %ROL)**



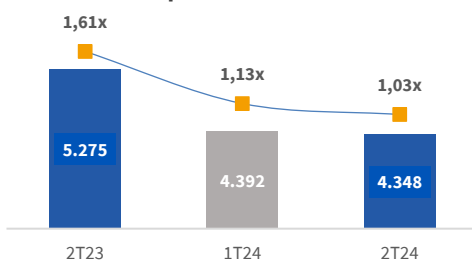
**Ticket Médio (R\$/mês)**



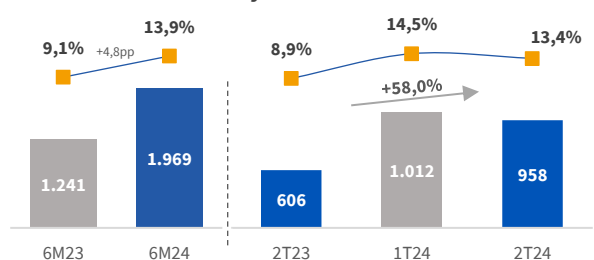
**Despesas de Vendas (R\$mi; %ROL)**



**Dívida Líquida<sup>(1)</sup> (R\$mi; DL/Ebitda LTM)**



**Ebitda Ajustado (R\$mi; %ROL)**

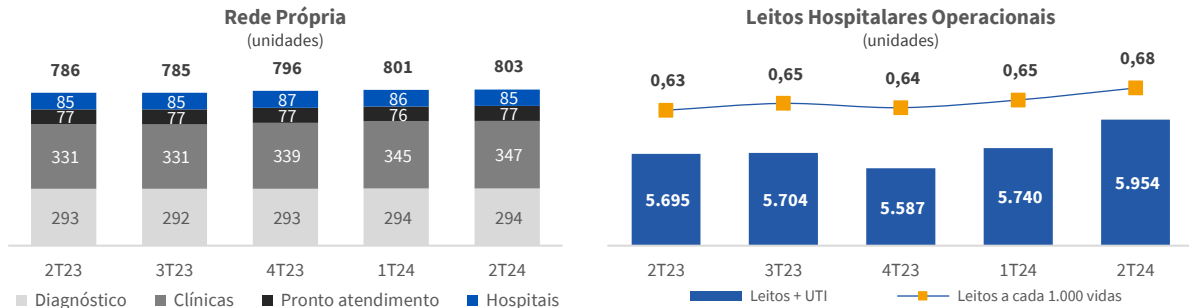


(1) Covenant contratual

# Destques Operacionais

## REDE PRÓPRIA

Encerramos o 2T24 com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 347 clínicas e 294 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 803 unidades assistenciais próprias e acessíveis aos nossos beneficiários em todo o país.

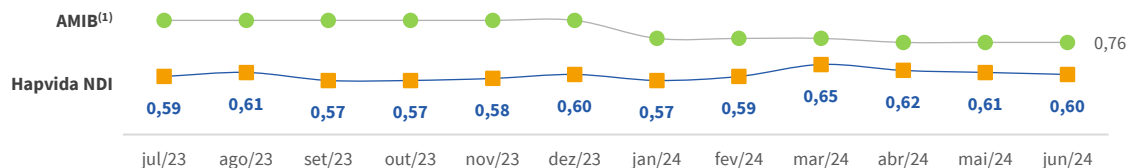


## QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

A Qualidade Assistencial e o Acolhimento dos mais de 15 milhões de beneficiários têm sido prioridades crescentes na administração da Companhia. Desde 2023, importantes esforços foram realizados para garantir melhorias contínuas na operação, que ainda está em fase de integração. Como parte desse processo, as unidades das regiões Sul e Sudeste do país, incluindo São Paulo, passaram a incorporar os indicadores abaixo após a migração de sistemas e a padronização dos protocolos.

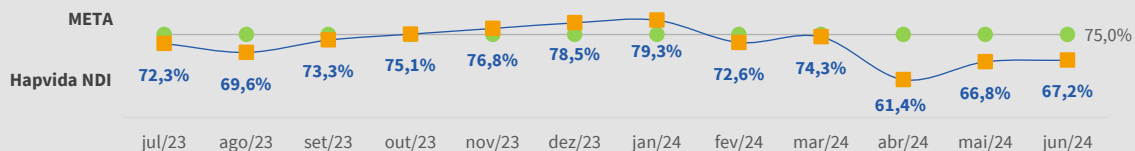
### Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor.



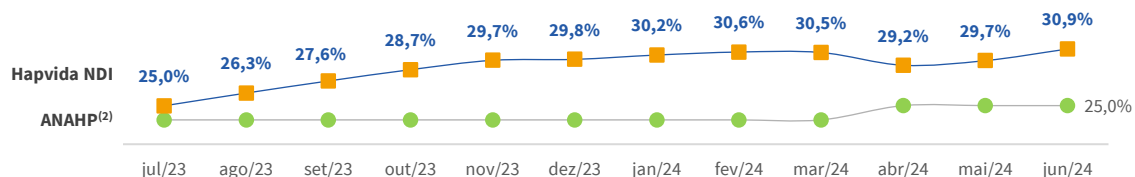
### Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor. O 2T24 foi afetado pelo período típico das viroses, além de uma das maiores epidemias de dengue dos últimos anos.



### Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

# Resultado Financeiro

## RECEITA LÍQUIDA

No 2T24, a Receita Líquida totalizou R\$7.150,4 milhões, 4,5% acima do mesmo período do ano anterior, beneficiada principalmente pelo crescimento das linhas de negócios de Planos de Saúde e Odontológicos, resultado dos reajustes de preços necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos e da recomposição do ticket médio. Essa estratégia mais do que compensou uma leve retração no número de beneficiários, a redução de Receita de Serviços Médico-hospitalares e a descontinuação de outras linhas de negócio em Outras Atividades.

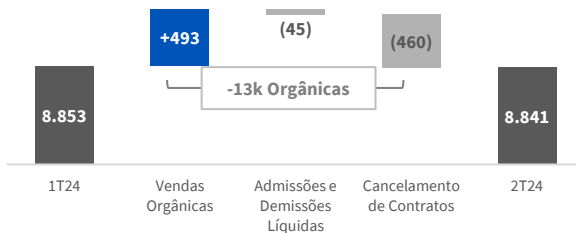
(R\$ milhões)			Var. %		Var. %		Var. %	
	2T24	1T24	2T24/1T24	2T23	2T24/2T23	6M24	6M23	6M24/6M23
Planos de Saúde	6.983,3	6.863,5	1,7%	6.645,5	5,1%	13.846,8	13.137,3	5,4%
Planos Odontológicos	215,0	214,7	0,2%	206,0	4,4%	429,7	412,4	4,2%
Serviços Médico-hospitalares	246,8	218,5	13,0%	294,3	-16,1%	465,3	585,2	-20,5%
Outras Atividades	-	-	n/a	45,0	-100,0%	-	115,3	-100,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>7.445,1</b>	<b>7.296,7</b>	<b>2,0%</b>	<b>7.190,9</b>	<b>3,5%</b>	<b>14.741,7</b>	<b>14.250,2</b>	<b>3,4%</b>
Deduções	(294,7)	(305,2)	-3,4%	(351,0)	-16,1%	(599,9)	(684,2)	-12,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.150,4</b>	<b>6.991,4</b>	<b>2,3%</b>	<b>6.839,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>14.141,8</b>	<b>13.566,0</b>	<b>4,2%</b>

## PLANOS DE SAÚDE

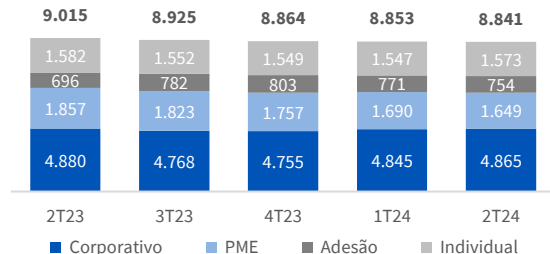
A receita de Planos de Saúde totalizou R\$6.983,3 milhões no 2T24, um crescimento de 5,1% em relação ao 2T23, resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R\$245,0 no 2T23 para R\$267,4 no 2T24.

### Beneficiários

**Composição dos Beneficiários de Saúde**  
(Milhares; EoP)



**Evolução dos Beneficiários de Saúde**  
(Milhares; EoP)



No 2T24 tivemos uma redução líquida de 12,8 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 1T24. Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 492,6 mil beneficiários, fruto do dinamismo das vendas brutas (261,1k Corporativo, 109,0k PME e 122,5k Individual/Adesão);
- Perda de 460,4 mil beneficiários, fruto não só dos reajustes necessários para o equilíbrio econômico dos contratos como também dos processos de otimização, verticalização e regulação da rede credenciada de atendimento (228,3k Corporativo, 118,4k PME e 113,6k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 45,0 mil vidas pelo *turnover* negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 2T24, a Companhia possuía 401,1 mil beneficiários em produtos de livre escolha (PPO), uma redução líquida de 17,8 mil em relação ao 1T24, fruto de uma estratégia de racionalização dessa carteira.

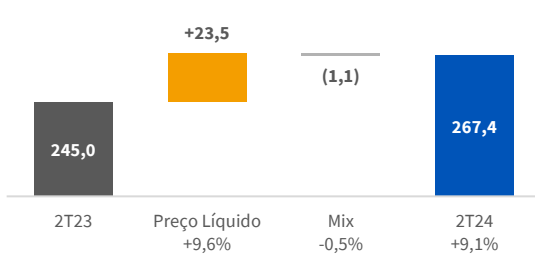
## PLANOS DE SAÚDE

### Ticket Médio

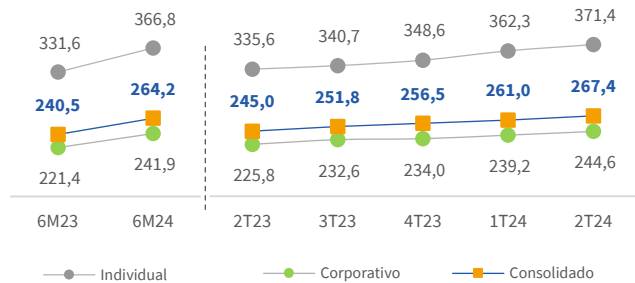
O ticket médio consolidado de saúde aumentou 9,1% entre 2T23 e 2T24, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +9,6% de Preço Líquido, representado pelos reajustes necessários dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação; e
- 0,5% de impacto líquido negativo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a saída de clientes com ticket médio maior mas com sinistralidade mais alta, para a entrada de clientes com ticket médio menor mas com sinistralidade esperada mais baixa.

**Composição do Ticket médio**  
(R\$/mês)



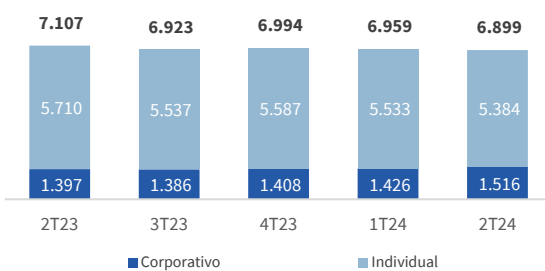
**Evolução do Ticket médio**  
(R\$/mês)



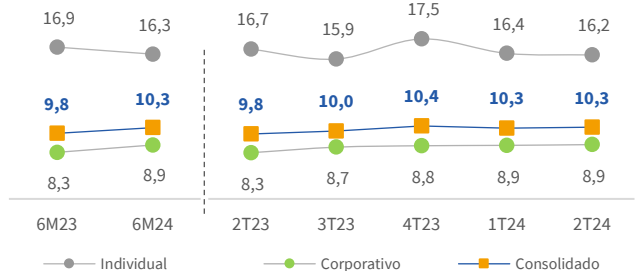
## PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 2T24, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$215,0 milhões, aumento de 4,4% frente ao 2T23, impulsionada pelo incremento do ticket médio mensal (de R\$9,8 no 2T23 para R\$10,3 no 2T24), mais do que compensando a redução de 207,3 mil vidas no período. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

**Evolução dos Beneficiários em Planos Odontológicos**  
(Milhares; EoP)



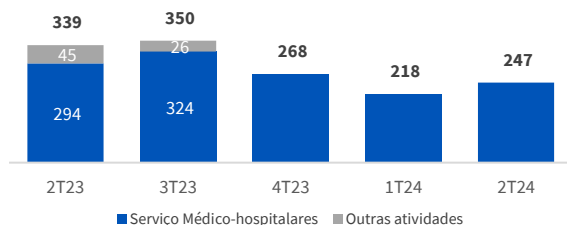
**Evolução do Ticket médio bruto**  
(R\$/mês)



## Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades

No 2T24, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R\$246,8 milhões, uma redução de 27,3% frente ao 2T23, devido a:

- Queda de **R\$47,5 milhões** em Serviços Médico-hospitalares, refletindo a redução da demanda no trimestre, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito; e
- Redução de **R\$45,0 milhões** em Outras Atividades, devido aos desinvestimentos da São Francisco Resgate, Maida Health e saúde ocupacional.



## CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

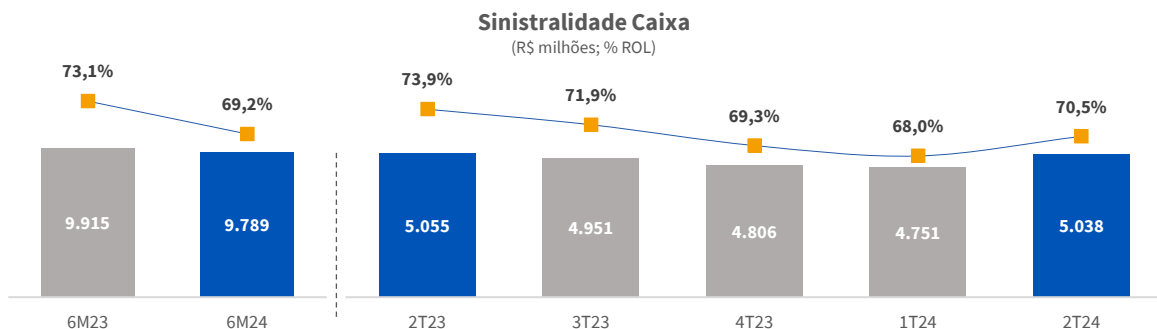
(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
PEONA	(37,7)	1,0	n/a	28,8	n/a	(36,7)	27,0	n/a
Provisão SUS	58,1	52,3	11,0%	42,8	35,8%	110,5	120,7	-8,5%
Depreciação e Amortização	103,8	112,3	-7,5%	102,5	1,3%	216,1	213,0	1,4%
Contas Médicas Caixa	5.037,7	4.751,4	6,0%	5.055,2	-0,3%	9.789,1	9.915,2	-1,3%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	70,5%	68,0%	2,5pp	73,9%	-3,4pp	69,2%	73,1%	-3,9pp
<b>Custos Assistenciais</b>	<b>5.162,7</b>	<b>4.917,6</b>	<b>5,0%</b>	<b>5.230,0</b>	<b>-1,3%</b>	<b>10.079,7</b>	<b>10.276,7</b>	<b>-1,9%</b>

No 2T24, observamos:

- **R\$37,7 milhões** de reversão da Peona, refletindo a continuidade das estratégias de aumento da verticalização, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, o mix de vendas novas concentradas em produtos mais verticalizados, bem como a melhora no perfil do custo assistencial na rede credenciada; e
- **R\$58,1 milhões** de Provisão SUS, um incremento de R\$15,3 milhões vs. 2T23, de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS.

### Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

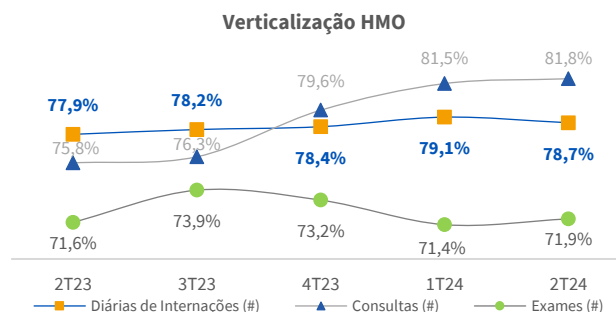
A Sinistralidade Caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo. É a linha mais sensibilizada pelas iniciativas de controle de custo, aumento ou decréscimo do nível de utilização, verticalização e sazonalidade do negócio.



No 2T24 a Sinistralidade Caixa atingiu 70,5%, uma melhora significativa de 3,4p.p. em comparação com o 2T23 e um incremento de 2,5p.p. frente ao 1T24. O aumento da Sinistralidade Caixa com relação ao 1T24 reflete o aumento sazonal das utilizações inerentes ao segmento, incluindo consultas de urgência, exames e internações relacionadas às viroses típicas desse período, além de menos feriados. Excepcionalmente este ano, foi possível observar um aumento expressivo de casos de dengue em algumas regiões.

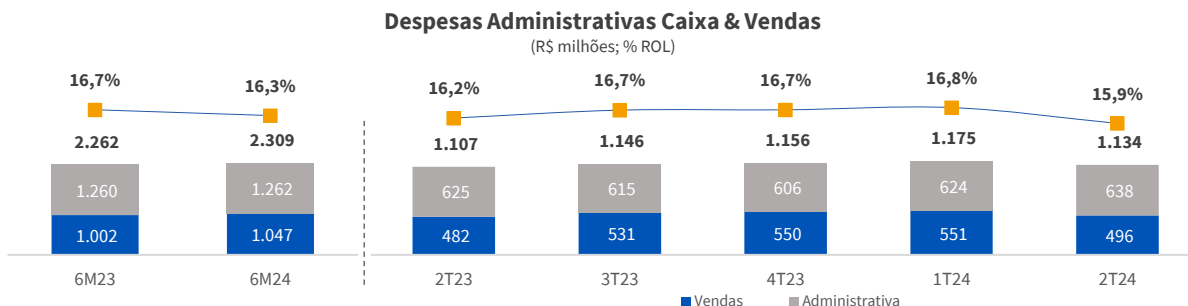
A Sinistralidade Caixa passou de 73,1% no 6M23 para 69,2% no 6M24, uma redução de 3,9p.p., superando positivamente as sazonalidades implícitas para esses períodos e refletindo as diversas estratégias bem-sucedidas de recuperação de margens desenvolvidas desde o início de 2023. Além das iniciativas de revisão de preços e aumento da venda de produtos mais verticalizados, a Companhia tem trabalhado intensamente no aumento da verticalização, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e nas medidas de controle e gestão de custos.

No 2T24, os planos verticalizados (HMO) atingiram 81,8% de consultas e 78,7% de internações realizadas dentro da Rede Própria. Este aumento se traduz em preços mais justos e menor exposição à rede credenciada.



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 2T24 atingiram R\$1.134,3 milhões (15,9% ROL), reduções de 0,3p.p. e 0,9p.p. na comparação, respectivamente, com o 2T23 e 1T24.



### Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Var. R\$ 2T24/1T24
Pessoal	283,2	287,8	237,8	257,9	273,9	16,0
Serviços de Terceiros	171,5	190,3	165,3	194,0	161,1	(33,0)
Localização e Funcionamento	72,7	72,6	93,9	68,3	77,1	8,7
Contingências e Tributos	118,9	96,6	122,1	117,7	154,8	37,1
Outras (receitas)/despesas	(21,4)	(32,4)	(12,9)	(14,0)	(28,5)	(14,5)
<b>Despesas Administrativas Caixa</b>	<b>624,8</b>	<b>614,9</b>	<b>606,3</b>	<b>624,0</b>	<b>638,3</b>	<b>14,3</b>
%ROL	9,1%	8,9%	8,7%	8,9%	8,9%	0,0%

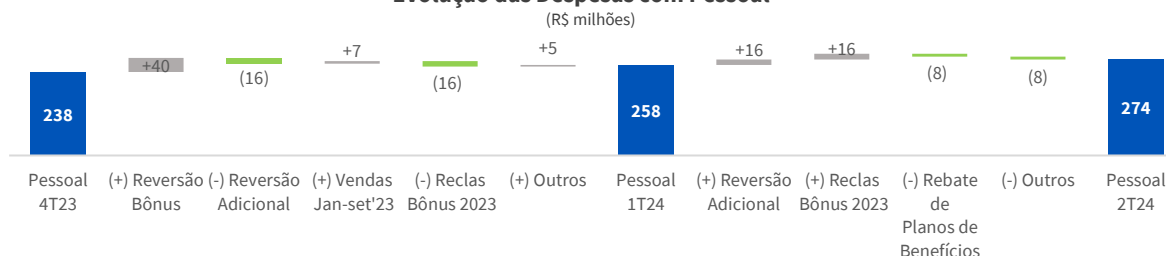
No 2T24, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$638,3 milhões, um aumento de R\$14,3 milhões frente ao 1T24. Os principais impactos favoráveis foram:

- **R\$33,0 milhões** de Serviços de Terceiros, sendo: (i) R\$8,9 milhões de capitalização de investimentos em tecnologia e (ii) R\$6,5 milhões de reclassificação de despesas para custo atendendo os alinhamentos de práticas contábeis, ambas referentes a períodos anteriores. Adicionalmente, no 1T24 a rubrica foi negativamente impactada por R\$14,2 milhões de gastos de TI relacionados ao processo de implantação e integração sistêmica, afetando a comparabilidade; e
- **R\$14,5 milhões** em Outras (receitas)/despesas, onde a Companhia conseguiu renegociar e liquidar antecipadamente as parcelas retidas das aquisições da Medical e do Hospital do Coração de Camboriú, gerando ganhos de R\$7,5 milhões e R\$3,6 milhões, respectivamente.

E foram compensados pelos aumentos das despesas abaixo:

- **R\$37,1 milhões** em Contingências e Tributos devido a: (i) R\$12,9 milhões de contingências de empresas adquiridas e (ii) R\$ 8,6 milhões incrementais de desfechos desfavoráveis a companhia. Adicionalmente, no 1T24 a rubrica foi positivamente impactada em R\$4,5 milhões de depósito judicial e sendo revertidos no 2T24, afetando a comparabilidade em R\$9,0 milhões;
- **R\$8,7 milhões** de Localização e Funcionamento, devido ao aumento de despesas com concessionárias, despesas com viagens e estadias e readequação da infraestrutura de tecnologia para implantação dos novos sistemas; e
- **R\$16,0 milhões** líquidos em Pessoal, impactado, principalmente, pelo recebimento de R\$8,1 milhões de rebate de planos de benefícios de períodos anteriores.

### Evolução das Despesas com Pessoal<sup>(1)</sup>



(1) Para fins comparativos, o 1T24 foi beneficiado pontualmente pela reversão adicional do bônus 2023 e a reclassificação do bônus 2023 para custo e despesas de vendas.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

### Despesas de Vendas

(R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Var. R\$ 2T24/1T24
Comissões	306,0	334,9	332,1	315,8	314,3	(1,5)
Provisão para perdas sobre créditos	126,0	131,2	138,9	170,7	104,5	(66,1)
Publicidade & Propaganda	11,3	20,0	25,1	12,5	23,9	11,4
Pessoal	34,3	33,4	43,1	43,6	42,1	(1,5)
Outras despesas	4,4	11,7	10,9	8,7	11,1	2,5
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>482,0</b>	<b>531,2</b>	<b>550,0</b>	<b>551,2</b>	<b>496,0</b>	<b>(55,2)</b>
%ROL	7,0%	7,7%	7,9%	7,9%	6,9%	-0,9%

No 2T24, as Despesas de Vendas totalizaram R\$496,0 milhões, apresentando, de forma líquida, R\$55,2 milhões abaixo do 1T24, principalmente pelo impacto favorável de:

- **R\$66,1 milhões** em Provisão para Perdas sobre Créditos (PDD), sendo (i) R\$15,0 milhões de recebimentos extraordinários decorrentes de uma grande campanha focada especialmente em clientes PMEs e Individuais, o que resultou na redução dos patamares de inadimplência e, conseqüentemente, em menores provisões no trimestre; e (ii) R\$20,0 milhões referentes a jornada de conciliação e reconciliação bancária de recebimentos realizados em exercícios anteriores. Adicionalmente, no 1T24, foram provisionados R\$32,2 milhões pontualmente diante da adoção de parâmetros adicionais referentes ao IFRS 9, valor que não se repetiu no 2T24, afetando a comparabilidade.

E foi parcialmente compensado por:

- **R\$11,4 milhões** em incremento de Publicidade & Propaganda, reflexo das campanhas institucionais nacional e regional realizadas entre março e maio nas praças que são foco de crescimento e retenção.

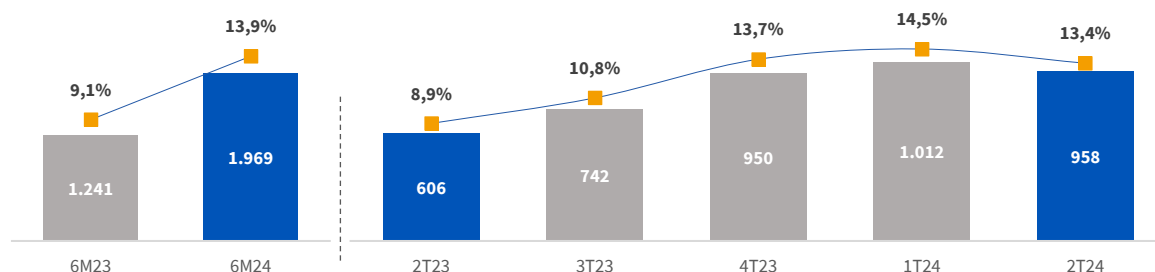
As Despesas de Vendas permaneceram praticamente estáveis (%ROL) quando comparadas com o 2T23.



## EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado<sup>(1)</sup> do 2T24 atingiu R\$957,9 milhões (13,4% ROL), totalizando R\$1.969,5 milhões (13,9% ROL) no primeiro semestre de 2024, um crescimento de 58,0% e 58,7% frente ao 2T23 e 6M23, respectivamente.

**Ebitda Ajustado**  
(R\$ milhões; %ROL)



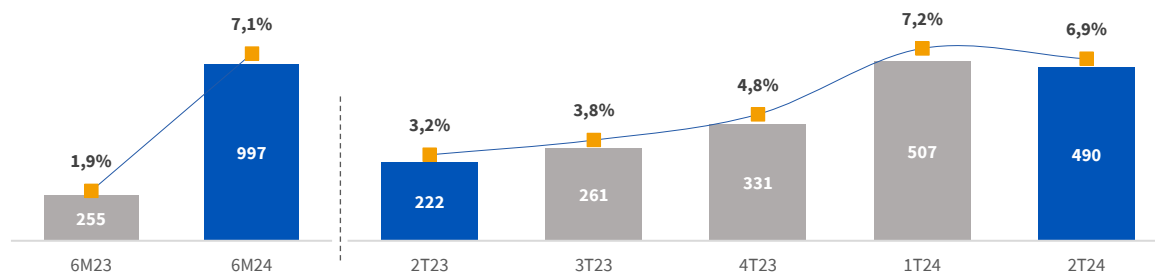
O desempenho do Ebitda Ajustado e a expansão da margem no 2T24 deram-se principalmente pelo:

- Aumento da receita líquida, reflexo dos reajustes de contratos implementados necessários para o reequilíbrio financeiro, mais do que compensando a leve redução da base de beneficiários e a descontinuidade de atividades assessorias; e
- Redução da Sinistralidade Caixa, decorrente dos intensos esforços de aumento de verticalização e de controle de custos.

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado<sup>(2)</sup> totalizou R\$490,2 milhões no 2T24, um aumento de R\$268,6 milhões na comparação com 2T23 e uma redução de R\$16,6 milhões com relação ao 1T24.

**Lucro Líquido Ajustado**  
(R\$ milhões; %ROL)



(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,4</b>	<b>83,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>(161,1)</b>	<i>n/a</i>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>	<i>n/a</i>
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	30,5	41,9	-27,2%	8,6	253,7%	72,3	46,8	54,4%
(+) Amortização do intangível	369,3	369,4	0,0%	374,1	-1,3%	738,7	710,5	4,0%
(+) Despesas não-recorrentes	-	12,3	-100,0%	-	<i>n/a</i>	12,3	-	<i>n/a</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>490,2</b>	<b>506,8</b>	<b>-3,3%</b>	<b>221,6</b>	<b>121,2%</b>	<b>997,1</b>	<b>254,7</b>	<b>291,5%</b>
(+) Imposto de renda e Contribuição social	58,9	74,0	-20,4%	(21,0)	<i>n/a</i>	133,0	(16,2)	<i>n/a</i>
(+) Resultado financeiro	231,4	256,2	-9,7%	246,9	-6,3%	487,6	677,0	-28,0%
(+) Depreciação e Amortização	177,3	174,5	1,6%	158,7	11,8%	351,8	325,3	8,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>957,9</b>	<b>1.011,6</b>	<b>-5,3%</b>	<b>606,2</b>	<b>58,0%</b>	<b>1.969,5</b>	<b>1.240,7</b>	<b>58,7%</b>
%ROL	13,4%	14,5%	-1,1pp	8,9%	4,5pp	13,9%	9,1%	4,8pp

(1) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), Stock Option Plan (SOP) e despesas não recorrentes

(2) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), Stock Option Plan (SOP), despesas não recorrentes e amortização de mais-valias

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R\$231,4 milhões no 2T24 e R\$487,6 milhões no 6M24, uma melhora significativa de R\$189,3 milhões com relação ao 6M23, refletindo os efeitos da geração robusta de caixa e sua consequente alocação racional, bem como o trabalho contínuo para diminuir o custo do endividamento ponderado.

(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Rendimento de aplicações	200,2	186,3	7,5%	204,0	-1,9%	386,5	315,5	22,5%
Recebimento em atraso	28,9	29,2	-0,9%	28,7	0,8%	58,1	57,1	1,7%
Atualizações monetárias SUS	16,0	16,3	-1,8%	18,6	-13,8%	32,3	40,2	-19,6%
Atualização monetária outras	18,7	18,2	3,0%	27,6	-32,2%	36,9	46,8	-21,0%
Instrumentos financeiros derivativos	23,8	19,0	25,5%	61,3	-61,1%	42,8	61,7	-30,5%
Receita com variação cambial	-	-	n/a	13,4	-100,0%	-	17,1	-100,0%
Outras receitas financeiras	3,5	6,6	-47,2%	0,8	338,0%	10,1	9,7	4,4%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>291,2</b>	<b>275,6</b>	<b>5,7%</b>	<b>354,4</b>	<b>-17,8%</b>	<b>566,8</b>	<b>548,0</b>	<b>3,4%</b>
Juros sobre debêntures e empréstimos	(351,7)	(344,6)	2,1%	(413,5)	-14,9%	(696,3)	(815,8)	-14,7%
Juros de direito de uso	(79,5)	(80,5)	-1,3%	(68,8)	15,5%	(160,0)	(120,3)	33,0%
Atualizações monetárias	(75,0)	(85,5)	-12,2%	(100,7)	-25,5%	(160,5)	(208,7)	-23,1%
Instrumentos derivativos- Equity	-	-	n/a	(0,3)	-100,0%	-	(19,8)	-100,0%
Despesas bancárias	(8,1)	(8,4)	-3,4%	(11,0)	-26,1%	(16,5)	(22,2)	-25,5%
Encargos sobre JCP recebidos	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Outras despesas financeiras	(8,3)	(12,9)	-35,6%	(7,1)	17,5%	(21,2)	(38,2)	-44,6%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(522,6)</b>	<b>(531,8)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(601,4)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(1.054,4)</b>	<b>(1.225,0)</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(231,4)</b>	<b>(256,2)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(246,9)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(487,6)</b>	<b>(677,0)</b>	<b>-28,0%</b>

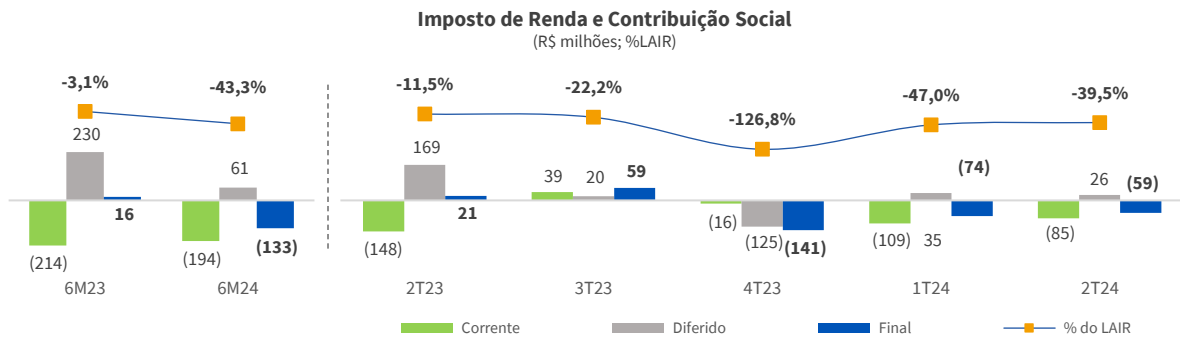
A Receita Financeira do 2T24 apresentou incremento de R\$15,6 milhões em relação ao 1T24, passando de R\$275,6 milhões para R\$291,2 milhões. Esse crescimento se deve principalmente ao aumento do caixa médio da Companhia.

As Despesas Financeiras passaram de R\$531,8 milhões no 1T24 para R\$522,6 milhões no 2T24, uma redução de R\$9,2 milhões explicada favoravelmente por:

- **R\$10,4 milhões** de Atualizações Monetárias, sendo (i) R\$7,0 milhões sobre as cobranças SUS, em linha com as despesas e informações disponibilizadas pela ANS; e (ii) R\$3,4 milhões sobre as parcelas retidas de empresas adquiridas.

E parcialmente compensadas pelo impacto desfavorável de R\$7,1 milhões do aumento do endividamento oneroso bruto da Companhia.

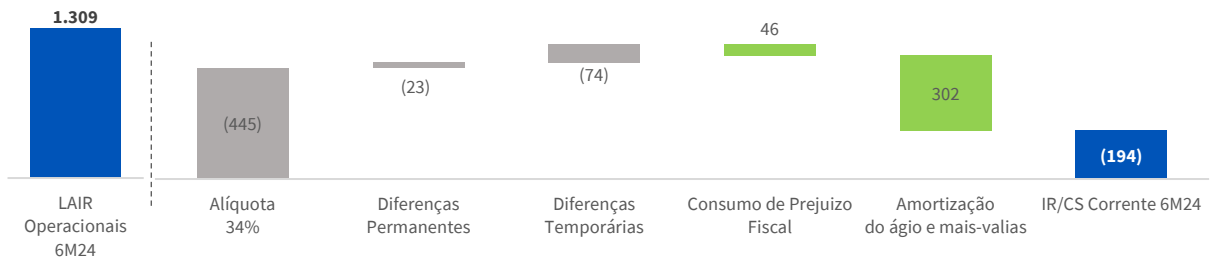
## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R\$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(193,5)	-	(193,5)
IR e CS Diferido	(274,9)	335,5	60,6

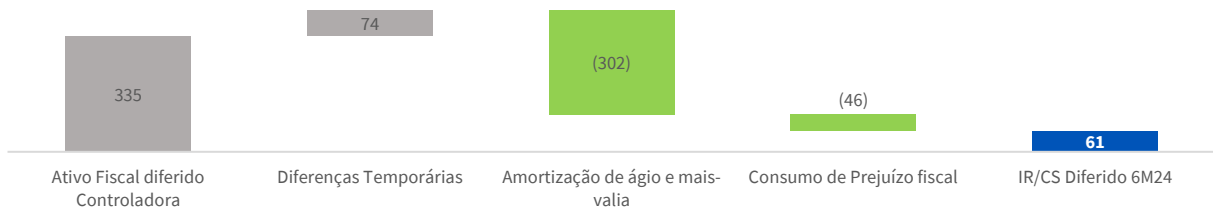
### IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 6M24, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$193,5 milhões, fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional, sendo R\$147,7 milhões na vertical NDI e R\$45,8 milhões na vertical Hapvida.

Os principais redutores do imposto corrente no período foram a amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas (R\$302,3 milhões) e consumo líquido de prejuízo fiscal (R\$46,4 milhões).

### IR e CSLL Diferido - Consolidado

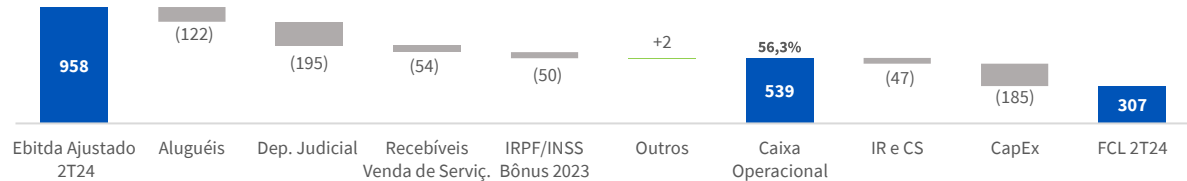


No 6M24, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$335,5 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$221,2 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e R\$131,7 milhões sobre mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão utilizados após a incorporação das entidades operacionais.

## FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou um aumento de caixa líquido de R\$587,4 milhões no 2T24, passando de R\$7.757,5 milhões em março'24 para R\$8.345,0 milhões em junho'24. Essa variação deu-se principalmente pela geração de (i) R\$307,4 milhões oriundos do Fluxo de Caixa Livre, (ii) R\$1,0 bilhão captado na 7.ª emissão de debêntures e (iii) R\$200,2 milhões dos rendimentos sobre aplicações financeiras do período, que foram parcialmente compensadas pelos pagamentos de (iv) R\$396,5 milhões com parcelas retidas de M&A e (v) R\$517,8 milhões com juros.

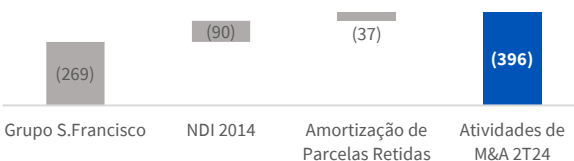
### Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$307,4 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$539,2 milhões, representando 56,3% do Ebitda Ajustado 2T24. Dentre as principais utilizações de caixa, destaca-se:

- **R\$195,1 milhões** em depósitos e bloqueios judiciais que decorrem, majoritariamente, de: (i) causas relacionadas ao ReSUS, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos, e (ii) causas cíveis, cujos depósitos e bloqueios são reflexos processuais da crescente judicialização no setor;
- **R\$53,8 milhões** de aumento dos recebíveis de clientes de venda de serviços médico-hospitalar a receber;
- **R\$50,0 milhões** de desembolso de IRPF e INSS relacionados ao pagamento da remuneração variável 2023 ocorrido no 1T24;
- **R\$46,7 milhões** de IR e CS, embora o Imposto Corrente fosse R\$84,5 milhões, há um deslocamento entre apuração e o efetivo desembolso; e
- **R\$185,1 milhões** de CapEx, apresentando uma retomada gradual dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI.

### Atividades de M&A



As Atividades de M&A consumiram R\$396,5 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- **R\$269,1 milhões** da liberação da parcela retida da aquisição do Grupo São Francisco;
- **R\$90,0 milhões** correspondentes à parcela inicial do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014). O acordo ainda prevê parcelas mensais de R\$15 milhões até nov'25 e R\$11 milhões em dez'25, totalizando R\$356 milhões; e
- **R\$37,4 milhões** de pagamentos das parcelas retidas das aquisições realizadas pela Companhia, sendo:
  - R\$19,3 milhões, da Medical;
  - R\$14,2 milhões, do H. do Coração de Camboriú;
  - R\$3,1 milhões, da BeloDente; e
  - R\$0,8 milhão, da Ecoimagem.

### Atividades Financeiras

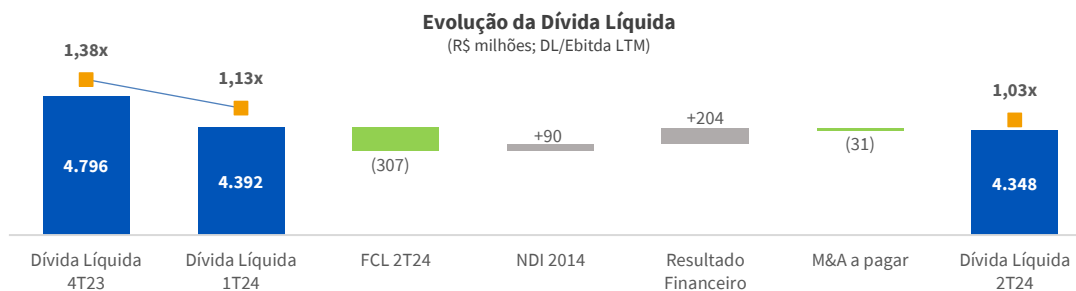


As Atividades Financeiras do 2T24 geraram R\$676,5 milhões, explicadas principalmente por:

- **R\$994,1 milhões** da captados a partir da 7.ª emissão de debêntures em maio'24; e
  - **R\$200,2 milhões** de Receita Financeira, rendimento de 2,6% sobre o caixa médio da Companhia, acima do CDI do período.
- E foram compensadas por:
- **R\$517,8 milhões** com pagamentos de juros.

## DÍVIDA LÍQUIDA

No 2T24, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 4.348,4 milhões (equivalente a 1,03x Ebitda – *covenant* contratual), uma redução frente a R\$ 4.392,3 milhões (equivalente a 1,13x Ebitda – *covenant* contratual) no 1T24, principalmente (i) pela geração de Caixa Operacional e (ii) pelo aumento do Ebitda LTM de R\$ 3.876,2 milhões do 1T24 para R\$4.206,4 milhões no 2T24.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (*covenant* contratual):

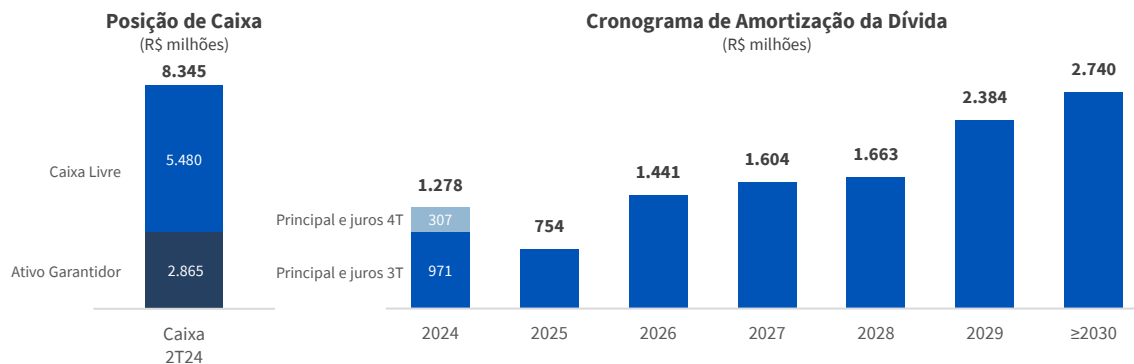
(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. R\$	Var. %
Debêntures e Empréstimos	11.761,3	10.933,9	827,5	7,6%
Empresas Adquiridas	829,2	1.143,7	(314,5)	-27,5%
Instrumentos financeiros der.	102,7	72,2	30,6	42,3%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>12.693,3</b>	<b>12.149,8</b>	<b>543,5</b>	<b>4,5%</b>
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(8.345,0)	(7.757,5)	(587,4)	7,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.348,4</b>	<b>4.392,3</b>	<b>(43,9)</b>	<b>-1,0%</b>
Ebitda LTM <sup>(1)</sup>	4.206,4	3.876,2	330,2	8,5%
<b>Dívida líquida / Ebitda LTM</b>	<b>1,03x</b>	<b>1,13x</b>	<b>-0,10x</b>	<b>-8,8%</b>

## ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T24, a Companhia apresentou expansão da *duration* de 3,2 anos para 3,3 anos e redução do custo da dívida, de CDI+1,41% a.a. no 1T24 para CDI+1,32% a.a., devido a alterações na curva de juros de longo prazo.

Em maio'24 foi concluída a 7.ª emissão de debêntures no valor de R\$1,0 bilhão, com custo de CDI+1,60% ao ano e vencimento em 2031 (amortizações em 2029/30/31).

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial de junho'24.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

## EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

### Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$4.819,3 milhões no 1T24 para R\$5.479,7 milhões ao fim do 2T24, um aumento de R\$660,4 milhões.

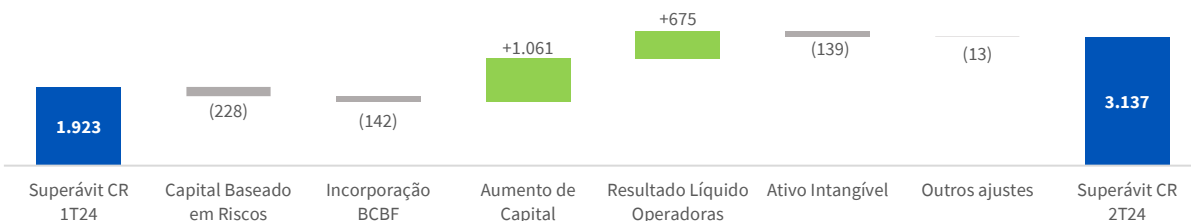
(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. R\$ 2T24/1T24	2T23	Var. R\$ 2T24/2T23
<b>Provisões Técnicas Exigidas</b>	<b>(3.131,4)</b>	<b>(3.056,4)</b>	<b>(75,0)</b>	<b>(3.157,4)</b>	<b>26,0</b>
(-) Provisões SUS (líquido de dep. judicial)	(1.130,8)	(1.042,4)	(88,4)	(1.395,2)	264,4
(-) PEONA	(953,6)	(991,2)	37,7	(1.039,3)	85,8
(-) Eventos a liquidar <sup>(1)</sup>	(1.044,0)	(1.019,5)	(24,5)	(718,9)	(325,1)
(-) Provisão para remissão	(3,0)	(3,2)	0,2	(4,0)	1,0
<b>Ativos</b>	<b>8.611,1</b>	<b>7.875,7</b>	<b>735,4</b>	<b>7.538,3</b>	<b>1.072,9</b>
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.345,0	7.757,5	587,4	7.417,8	927,2
(+) Imóveis vinculados	266,2	118,2	148,0	120,5	145,7
<b>Caixa livre</b>	<b>5.479,7</b>	<b>4.819,3</b>	<b>660,4</b>	<b>4.380,9</b>	<b>1.098,8</b>

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$3.056,4 milhões no 1T24 para R\$3.131,4 milhões no 2T24, um incremento de R\$75,0 milhões devido, majoritariamente, a (i) redução dos ajustes das Provisões de ressarcimento ao SUS conforme as normas da ANS e ao (ii) aumento de contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos a Liquidar).

Os Ativos aumentaram R\$735,4 milhões, sendo (i) R\$587,4 milhões do aumento líquido das posições de Caixa e Aplicações financeiras e (ii) R\$148,0 milhões com inclusão de imóveis assistenciais como garantia.

### Capital Regulatório

Em 30 de junho de 2024, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$3.136,9 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R\$1.213,7 milhões com relação a posição do 1T24.



O Capital Baseado em Risco aumentou R\$228,5 milhões, passando de R\$4.105,2 milhões no 1T24 para R\$4.333,6 milhões no 2T24, sendo (i) R\$135,6 milhões oriundos da incorporação societária da BCBF Participações pela operadora NDI Saúde e (ii) R\$92,9 milhões devido aos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$6.028,3 milhões no 1T24 para R\$7.470,5 milhões no 2T24, um aumento de R\$1.442,1 milhões, devido principalmente aos efeitos favoráveis de:

- **R\$1.060,6 milhões** de aumento de capital, líquido do *hedge accounting* da HAM (R\$51,4 milhões); e
- **R\$675,5 milhões** de resultado líquido das operadoras.

E desfavoravelmente compensado por:

- **R\$138,7 milhões** em Ativo Intangível devido, majoritariamente, aos investimentos em tecnologia; e
- **R\$142,4 milhões** oriundos dos efeitos líquidos da incorporação da BCBF pela NDI Saúde, que repercutiu negativamente em R\$3.317,1 milhões ao incrementar as participações em operadoras e Ativo Intangível, parcialmente compensado pelo aumento de R\$3.174,7 milhões no Patrimônio Líquido da Operadora (NDI Saúde).

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações

## DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento decorrem das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	2T24	1T24	Var. % 2T24/1T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.150,4</b>	<b>6.991,4</b>	<b>2,3%</b>	<b>6.839,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>14.141,8</b>	<b>13.566,0</b>	<b>4,2%</b>
Receita de contraprestações brutas	7.198,3	7.078,2	1,7%	6.851,5	5,1%	14.276,5	13.549,7	5,4%
Receita com outras atividades	246,8	218,5	13,0%	339,3	-27,3%	465,3	700,5	-33,6%
Deduções	(294,7)	(305,2)	-3,4%	(351,0)	-16,1%	(599,9)	(684,2)	-12,3%
<b>Custo Total</b>	<b>(5.162,0)</b>	<b>(4.917,0)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.229,3)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(10.079,0)</b>	<b>(10.276,0)</b>	<b>-1,9%</b>
Variação da PEONA	37,7	(1,0)	n/a	(28,8)	n/a	36,7	(27,0)	n/a
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(58,1)	(52,3)	11,0%	(42,8)	35,8%	(110,5)	(120,7)	-8,5%
Depreciação e amortização	(103,8)	(112,3)	-7,5%	(102,5)	1,3%	(213,1)	(213,0)	1,4%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.037,7)	(4.751,4)	6,0%	(5.055,2)	-0,3%	(9.789,1)	(9.915,2)	-1,3%
Sinistralidade Caixa	-70,5%	-68,0%	-2,5pp	-73,9%	3,5pp	-69,2%	-73,1%	3,9pp
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.988,4</b>	<b>2.074,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.610,5</b>	<b>23,5%</b>	<b>4.062,9</b>	<b>3.290,0</b>	<b>23,5%</b>
Margem bruta	27,8%	29,7%	-1,9pp	23,5%	4,3pp	28,7%	24,3%	4,5pp
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(496,0)</b>	<b>(551,2)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(482,0)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(1.047,2)</b>	<b>(1.002,0)</b>	<b>4,5%</b>
Despesas com comissões	(314,3)	(315,8)	-0,5%	(306,0)	2,7%	(630,1)	(627,4)	0,4%
Provisão para perdas sobre créditos	(104,5)	(170,7)	-38,8%	(126,0)	-17,0%	(275,2)	(280,1)	-1,7%
Despesas com publicidade e propaganda	(23,9)	(12,5)	91,3%	(11,3)	112,5%	(36,4)	(23,6)	54,3%
Despesas com pessoal	(42,1)	(43,6)	-3,4%	(34,3)	22,7%	(85,6)	(63,5)	34,8%
Outras despesas com vendas	(11,1)	(8,7)	28,6%	(4,4)	151,6%	(19,8)	(7,3)	171,6%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.137,8)</b>	<b>(1.121,9)</b>	<b>1,4%</b>	<b>(1.103,7)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(2.259,7)</b>	<b>(2.182,1)</b>	<b>3,6%</b>
Pessoal	(273,9)	(257,9)	6,2%	(283,2)	-3,3%	(531,8)	(568,8)	-6,5%
Serviços de terceiros	(161,1)	(194,0)	-17,0%	(171,5)	-6,1%	(355,1)	(345,6)	2,7%
Localização e funcionamento	(77,1)	(68,3)	12,8%	(72,7)	6,0%	(145,4)	(150,2)	-3,2%
Depreciação e amortização	(442,8)	(431,6)	2,6%	(430,3)	2,9%	(874,4)	(822,7)	6,3%
Tributos	(24,5)	(24,3)	1,0%	(27,4)	-10,5%	(48,8)	(58,3)	-16,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(130,2)	(93,4)	39,4%	(91,5)	42,3%	(223,6)	(155,7)	43,6%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(30,5)	(41,9)	-27,2%	(8,6)	253,7%	(72,3)	(46,8)	54,4%
Despesas diversas	2,3	(10,5)	n/a	(18,6)	n/a	(8,2)	(34,0)	-75,9%
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	<b>26,2</b>	<b>12,2</b>	<b>114,3%</b>	<b>40,0</b>	<b>-34,5%</b>	<b>38,5</b>	<b>52,2</b>	<b>-26,3%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>380,8</b>	<b>413,6</b>	<b>-7,9%</b>	<b>64,8</b>	<b>487,9%</b>	<b>794,4</b>	<b>158,1</b>	<b>402,4%</b>
Receitas financeiras	291,2	275,6	5,7%	354,4	-17,8%	566,8	548,0	3,4%
Despesas financeiras	(522,6)	(531,8)	-1,7%	(601,4)	-13,1%	(1.054,4)	(1.225,0)	-13,9%
<b>Lucro antes de IR e CSLL</b>	<b>149,4</b>	<b>157,4</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(182,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>306,8</b>	<b>(518,8)</b>	<b>n/a</b>
IR e CSLL corrente	(84,5)	(109,0)	-22,5%	(147,9)	-42,8%	(193,5)	(214,0)	-9,6%
IR e CSLL diferido	25,6	35,0	-26,9%	168,9	-84,8%	60,6	230,2	-73,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,5</b>	<b>83,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>(161,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>	<b>n/a</b>
Margem líquida	1,3%	1,2%	0,1pp	-2,4%	3,6pp	1,2%	-3,7%	4,9pp
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,5</b>	<b>83,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>(161,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>	<b>n/a</b>
(+) Programa de outorga de ações e ILP	30,5	41,9	-27,2%	8,6	253,7%	72,3	46,8	54,4%
(+) Amortização do intangível	369,3	369,4	0,0%	374,1	-1,3%	738,7	710,5	4,0%
(+) Despesas não-recorrentes	-	12,3	-100,0%	-	n/a	12,3	-	n/a
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>490,3</b>	<b>506,8</b>	<b>-3,3%</b>	<b>221,6</b>	<b>121,2%</b>	<b>997,1</b>	<b>254,7</b>	<b>291,6%</b>
Margem	6,9%	7,2%	-0,4pp	3,2%	3,6pp	7,1%	1,9%	5,2pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	58,9	74,0	-20,4%	(21,0)	n/a	133,0	(16,2)	n/a
(+) Resultado Financeiro	231,4	256,2	-9,7%	246,9	-6,3%	487,6	677,0	-28,0%
(+) Depreciação e Amortização	177,3	174,5	1,6%	158,7	11,8%	351,8	325,3	8,2%
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>957,9</b>	<b>1.011,6</b>	<b>-5,3%</b>	<b>606,2</b>	<b>58,0%</b>	<b>1.969,5</b>	<b>1.240,7</b>	<b>58,7%</b>
Margem	13,4%	14,5%	-1,1pp	8,9%	4,5pp	13,9%	9,1%	4,8pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	30.06.2024	31.12.2023	Var. R\$	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>75.749,7</b>	<b>75.155,8</b>	<b>593,9</b>	<b>0,8%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>11.524,5</b>	<b>10.527,3</b>	<b>997,2</b>	<b>9,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	419,7	1.430,1	(1.010,5)	-70,7%
Aplicações financeiras de curto prazo	7.371,9	5.573,5	1.798,5	32,3%
Contas a receber de clientes	1.767,8	1.610,0	157,8	9,8%
Estoques	403,9	318,6	85,3	26,8%
Impostos a recuperar	814,0	835,1	(21,0)	-2,5%
Outros ativos	392,8	368,7	24,1	6,5%
Despesa de comercialização diferida	354,3	391,2	(36,9)	-9,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>64.225,2</b>	<b>64.628,6</b>	<b>(403,3)</b>	<b>-0,6%</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	553,3	886,3	(332,9)	-37,6%
Impostos diferidos	3.386,4	3.096,1	290,3	9,4%
Depósitos judiciais	2.575,6	2.226,2	349,4	15,7%
Despesa de comercialização diferida	578,8	570,1	8,6	1,5%
Outros créditos com partes relacionadas	3,3	5,2	(1,9)	-37,0%
Instrumentos financeiros derivativos	12,2	0,8	11,4	1474,4%
Outros ativos	125,9	121,8	4,1	3,4%
Investimentos	4,7	5,5	(0,8)	-14,3%
Imobilizado	6.756,9	6.882,6	(125,7)	-1,8%
Intangível	50.228,2	50.834,0	(605,8)	-1,2%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>75.749,7</b>	<b>75.155,8</b>	<b>593,9</b>	<b>0,8%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>7.765,5</b>	<b>8.538,3</b>	<b>(772,8)</b>	<b>-9,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.274,3	2.109,9	(835,6)	-39,6%
Fornecedores	279,9	292,0	(12,2)	-4,2%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.721,3	3.999,4	(278,1)	-7,0%
Débitos de operações de assistência à saúde	68,9	58,0	10,9	18,8%
Obrigações sociais	909,3	657,6	251,6	38,3%
Tributos e contribuições a recolher	399,0	467,5	(68,5)	-14,7%
Imposto de renda e contribuição social	60,6	28,3	32,3	114,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,6	12,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	480,6	475,2	5,4	1,1%
Instrumentos financeiros derivativos	114,9	25,1	89,8	358,0%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	5,7	(1,7)	-30,0%
Outras contas a pagar	440,1	406,9	33,2	8,2%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>18.899,0</b>	<b>17.523,9</b>	<b>1.375,1</b>	<b>7,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	10.487,0	9.416,5	1.070,5	11,4%
Tributos e contribuições a recolher	141,9	161,4	(19,5)	-12,1%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.423,8	945,5	478,4	50,6%
Arrendamentos a pagar	2.842,6	2.862,8	(20,2)	-0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.493,2	1.263,5	229,7	18,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.314,9	1.267,3	47,6	3,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	24,1	(24,1)	-100,0%
Outras contas a pagar	1.195,5	1.582,8	(387,3)	-24,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>49.085,2</b>	<b>49.093,6</b>	<b>(8,4)</b>	<b>0,0%</b>
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(423,1)	(452,0)	28,9	-6,4%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.771,2	9.892,4	(121,2)	-1,2%
Reserva de lucros	599,9	599,9	-	0,0%
Outros resultados abrangentes	(106,6)	(15,8)	(90,8)	574,7%
Prejuízos acumulados do período	173,3	-	173,3	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.082,4	49.092,2	(9,8)	0,0%
Participação de não controladores	2,8	1,4	1,4	104,7%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T24	2T23	6M24	6M23
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>90,4</b>	<b>(161,1)</b>	<b>173,8</b>	<b>(502,7)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa</b>	<b>1.215,5</b>	<b>1.145,0</b>	<b>2.508,8</b>	<b>2.501,7</b>
Depreciação e amortização	488,0	481,4	974,9	933,4
Depreciação de direitos de uso	58,6	51,3	115,6	102,4
Baixa de mais valia de imobilizado	-	93,6	-	93,6
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	(112,5)	-	(112,5)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(37,9)	28,7	(37,2)	26,8
Provisão para perdas sobre créditos	104,5	126,0	275,2	280,1
Baixa de ativo imobilizado	0,8	0,6	7,9	1,5
Baixa do intangível	-	20,5	4,3	32,3
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	132,9	89,7	201,1	216,3
Rendimento de aplicação financeira	(200,2)	(200,0)	(386,5)	(310,8)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	0,6	0,2	0,6
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(20,4)	(32,2)	(27,4)	(11,8)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	79,5	68,8	160,0	120,3
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	328,7	401,5	662,6	799,4
Variação cambial	34,1	(13,3)	34,1	(17,0)
Transações de pagamento baseado em ações	30,5	8,6	72,3	46,8
Mudança no valor justo passivo contingente	-	-	-	-
Outros	-	(5,9)	-	(7,1)
Imposto e contribuição social	84,5	147,9	193,5	214,0
Impostos diferidos	(25,6)	(168,9)	(60,6)	(230,2)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	157,4	158,5	318,7	323,4
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>	<b>(659,7)</b>	<b>(544,8)</b>	<b>(1.187,2)</b>	<b>(823,8)</b>
Contas a receber	(129,2)	(205,7)	(433,0)	(240,3)
Estoques	(71,6)	(21,2)	(85,3)	(0,7)
Tributos a recuperar	(30,1)	(40,6)	(27,9)	(68,5)
Depósitos judiciais	(195,1)	(108,4)	(354,0)	(193,2)
Outros ativos	(66,4)	13,4	3,5	40,2
Despesa de comercialização diferida	(167,4)	(182,2)	(290,4)	(361,3)
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>	<b>(130,2)</b>	<b>(81,6)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(143,2)</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	41,7	131,3	237,4	181,1
Débitos de operações de assistência à saúde	9,2	25,4	10,9	26,3
Obrigações sociais	172,0	49,4	215,7	79,6
Fornecedores	(9,5)	(19,2)	(20,7)	(76,2)
Tributos e contribuições a recolher	(55,4)	(12,6)	(81,0)	(46,5)
Outras contas a pagar	(167,5)	(96,0)	(158,5)	(69,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(46,7)	(101,1)	(140,6)	(137,4)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(74,0)	(58,9)	(123,8)	(100,8)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas</b>	<b>516,1</b>	<b>357,5</b>	<b>1.434,9</b>	<b>1.032,0</b>
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	(10,1)	5,6	(10,1)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>516,1</b>	<b>347,5</b>	<b>1.440,5</b>	<b>1.022,0</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(964,2)</b>	<b>(363,6)</b>	<b>(1.347,6)</b>	<b>(1.532,8)</b>
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,1)	(3,9)	0,2	(3,8)
Aquisição de imobilizado	(46,4)	(60,2)	(87,4)	(146,0)
Aquisição de intangíveis	(138,7)	(61,7)	(202,5)	(92,5)
Aquisição de investimentos	-	-	-	(630,6)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	3,2
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	1.250,0	-	1.250,0
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(779,1)	(1.455,5)	(1.057,9)	(1.880,7)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	(32,4)	-	(32,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>41,2</b>	<b>218,0</b>	<b>(1.059,3)</b>	<b>(190,9)</b>
Emissão de debêntures	1.000,0	-	1.000,0	750,0
Captação de empréstimos e financiamentos	-	2,6	-	260,0
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	(78,3)	(17,1)	(78,3)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(163,0)	(750,0)	(1.276,5)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(517,8)	(462,8)	(697,3)	(660,5)
Custos de transação relacionados à captações	(5,9)	(2,7)	(5,9)	(2,7)
Aquisição de controladas - Pagamentos	(306,5)	(3,1)	(308,2)	(7,9)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Pagamento de arrendamento	(122,1)	(109,3)	(242,2)	(211,7)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	1.059,2	-	1.059,2
Gasto com emissão de ações	-	(24,7)	-	(24,7)
Recompra de ações próprias	-	-	(20,7)	2,2
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	(6,5)	-	(26,5)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	8,7	-
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(406,9)</b>	<b>201,9</b>	<b>(966,4)</b>	<b>(701,8)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	826,6	364,2	1.430,1	1.267,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	419,7	548,0	419,7	548,0
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	(18,3)	(44,0)	(18,3)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



NotreDame  
Intermédica

**Relações com Investidores**  
[ri@hapvida.com.br](mailto:ri@hapvida.com.br)  
[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)

# 2Q24 Earnings Release



## **Earnings Call Presentation**

August 9<sup>th</sup>, 2024 (Friday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

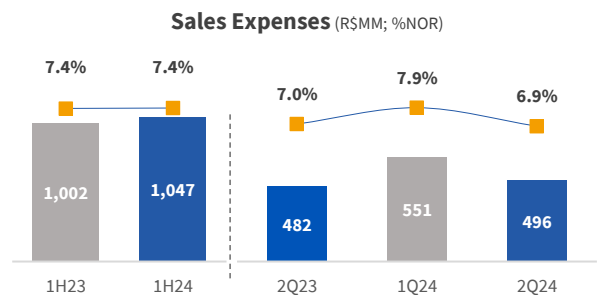
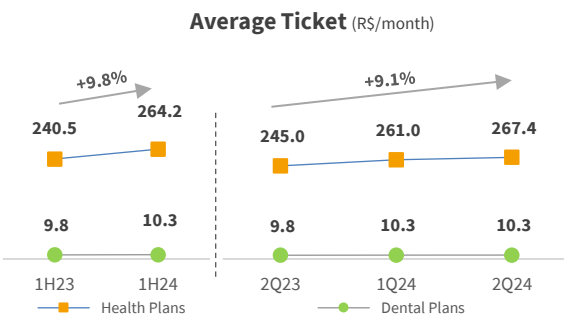
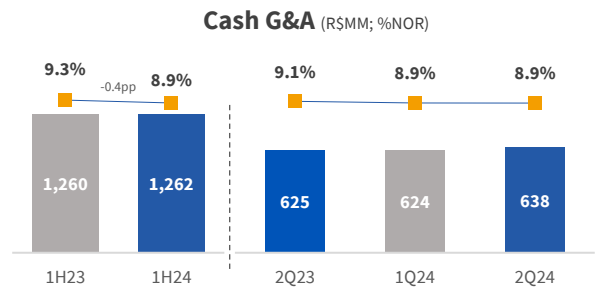
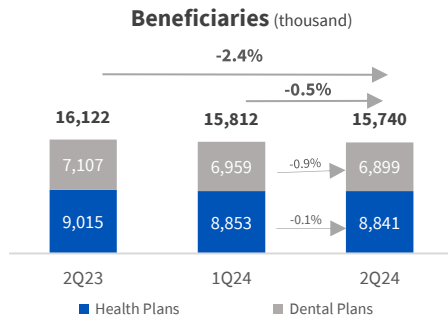
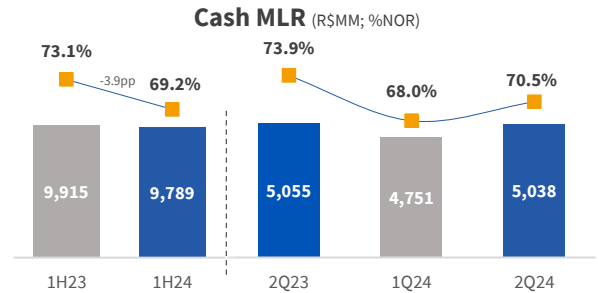
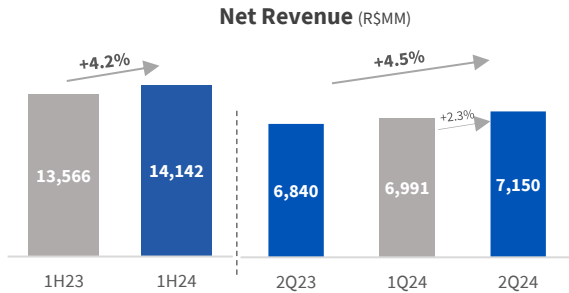
10am (EDT - NY) | 11am (BRT)

[ri.hapvida.com.br/en](http://ri.hapvida.com.br/en)

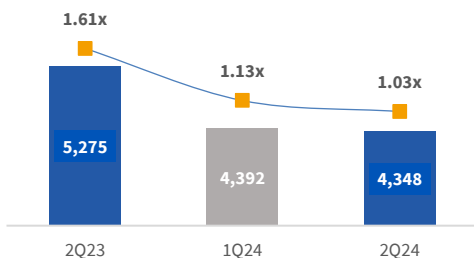
# Summary

The company has remained disciplined and focused on its strategy of gradually recovering margins to healthy levels, with efforts dedicated to building an increasingly sustainable portfolio, responsible underwriting and cost management, always striving for a high quality and welcoming service. This strategy has allowed the Company's Cash Loss Ratio to show a significant reduction of 3.9 p.p. compared to 1H23, expanding the Adjusted EBITDA margin significantly, from 9.1% to 13.9% in the first half of 2024.

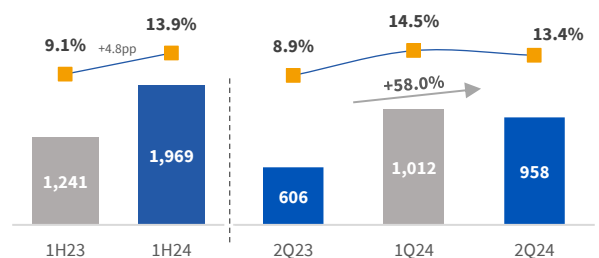
Throughout the quarter, the company remained delivering healthy cash flow levels, allowing it to continue the gradual deleveraging process and increasing its investments in the qualification and expansion of its own network.



Net Debt<sup>(1)</sup> (R\$MM; ND/EBITDA LTM)



Adjusted EBITDA (R\$MM; %NOR)

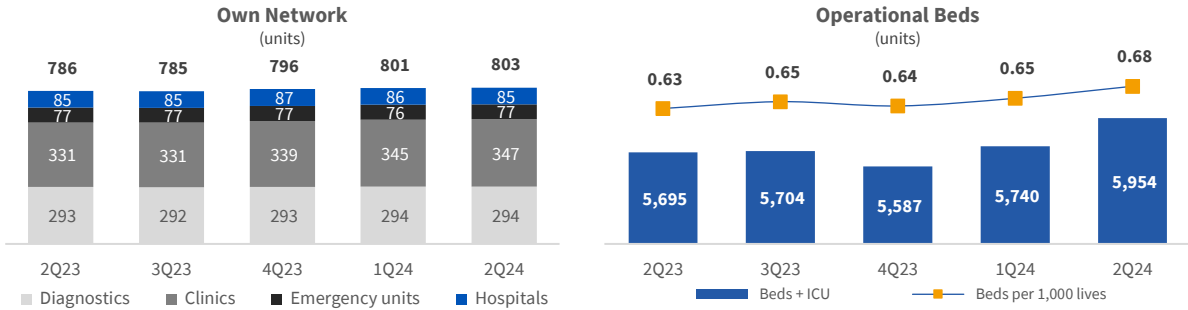


(1) Contractual covenant

# Operational Highlights

## OWN NETWORK

At the end of the quarter, we had 85 hospitals, 77 emergency units, 347 clinics and 294 diagnostic imaging and laboratory collection units, making a total of 803 own service points, accessible to our beneficiaries throughout Brazil.

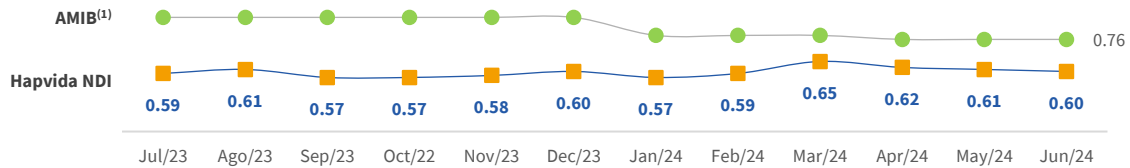


## QUALITY OF CARE & CARE FOR PEOPLE

Quality of Care and Care for People of our more than 15 million beneficiaries has been an increasingly important topic for the Company's management. Since 2023, significant efforts have been made to ensure continuous improvements in the operation, which is still in the integration phase. As part of this process, the units in the South and Southeast regions of Brazil, including São Paulo, have started incorporating the indicators below after systems migration and protocol standardization.

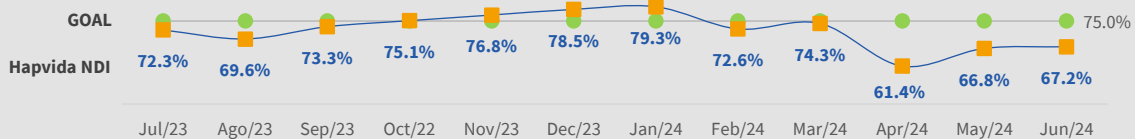
### SMR - Standardized Mortality Rate in ICU

The standardized mortality ratio is the ratio between deaths observed in the study group and deaths expected in the general population. The lower the rate, the better.



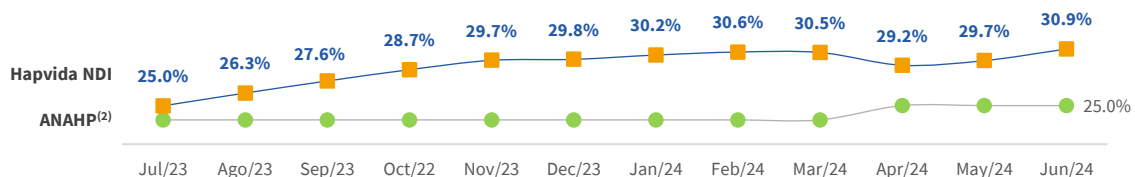
### Waiting times in Emergencies

Percentage of services rendered within 15 minutes in emergencies. The higher, the better. 2Q24 was affected by the typical period of viral infections, as well as one of the biggest dengue epidemics in recent years.



### Natural Births

Rate of natural birth deliveries per total number of deliveries. The higher, the better.



(1) AMIB - Brazilian Intensive Care Medicine Association

(2) ANAHP - National Association of Private Hospitals

# Financial Results

## NET REVENUE

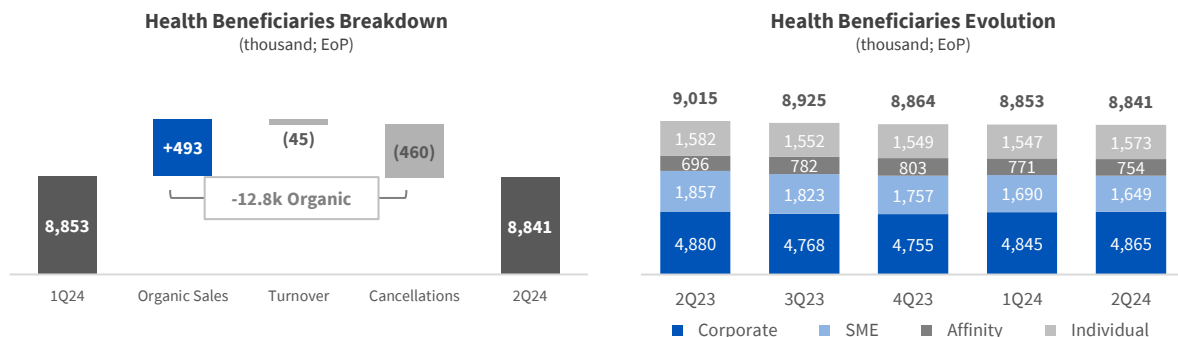
In 2Q24, Net Revenue totaled R\$7,150.4 million, an increase of 4.5% when compared to the previous quarter, benefiting mainly from the growth of the Health and Dental Plans business lines, as a result of price readjustments necessary for the financial balance of the contracts and the recomposition of the average ticket. This strategy more than offset a slight drop in the number of beneficiaries, the reduction in Medical and Hospital Services Revenue and the discontinuation of other lines of business in Other Activities.

(R\$ million)	2Q24			Var. %		2Q24			Var. %	
	2Q24	1Q24	2Q24/1Q24	2Q23	2Q24/2Q23	1H24	1H23	1H24/1H23		
Health Plans	6,983.3	6,863.5	1.7%	6,645.5	5.1%	13,846.8	13,137.3	5.4%		
Dental Plans	215.0	214.7	0.2%	206.0	4.4%	429.7	412.4	4.2%		
Hospital Services	246.8	218.5	13.0%	294.3	-16.1%	465.3	585.2	-20.5%		
Other Activities	-	-	n/a	45.0	-100.0%	-	115.3	-100.0%		
<b>Gross Revenue</b>	<b>7,445.1</b>	<b>7,296.7</b>	<b>2.0%</b>	<b>7,190.9</b>	<b>3.5%</b>	<b>14,741.7</b>	<b>14,250.2</b>	<b>3.4%</b>		
Deductions	(294.7)	(305.2)	-3.4%	(351.0)	-16.1%	(599.9)	(684.2)	-12.3%		
<b>Net Revenue</b>	<b>7,150.4</b>	<b>6,991.4</b>	<b>2.3%</b>	<b>6,839.8</b>	<b>4.5%</b>	<b>14,141.8</b>	<b>13,566.0</b>	<b>4.2%</b>		

## HEALTH PLANS

Net revenue from Health Plans totaled R\$6,983.3 million in 2Q24, growth of 5.1% compared to 2Q23 as a result of an increase in the average monthly ticket that went from R\$245.0 in 2Q23 to R\$267.4 in 2Q24.

### Beneficiaries



In 2Q24, we had a net reduction of 12.8 thousand beneficiaries in health plans compared to 1Q24. The main impacts for the quarter are:

- Addition of 492.6 thousand beneficiaries, as a result of robust gross sales (261.1k Corporate, 109.0k SME and 122.5k Individual);
- Drop of 460.4 thousand beneficiaries, reflecting the reduction of loss-making contracts, as well as the processes of optimization, verticalization, and regulation of the accredited network of providers (228.3k Corporate, 118.4k SME and 113.6k Individual/Affinity); and
- Net loss of 45.0 thousand lives due to negative turnover (net dismissals and admissions within existing corporate contracts).

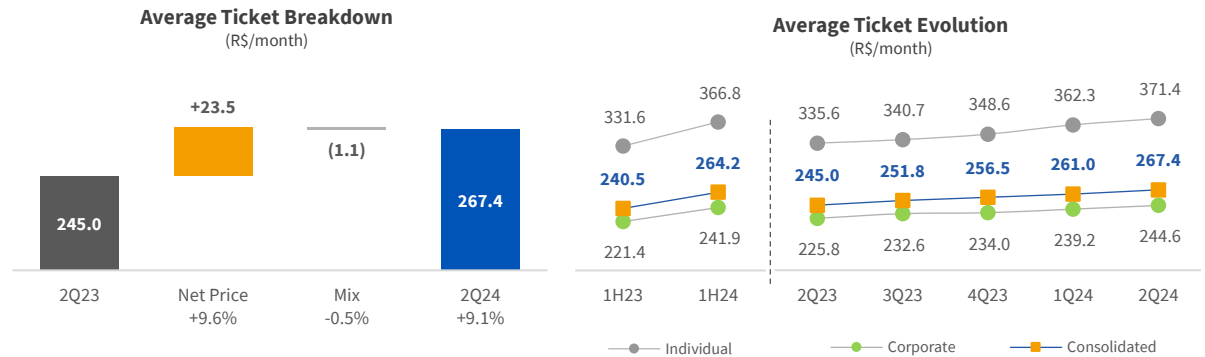
At the end of 2Q24, the company had 401.1 thousand beneficiaries in preferred provider organization plans (PPO), a net reduction of 17.8k thousand compared to 1Q24, due to our strategy to rationalize this portfolio.

## HEALTH PLANS

### Average Ticket

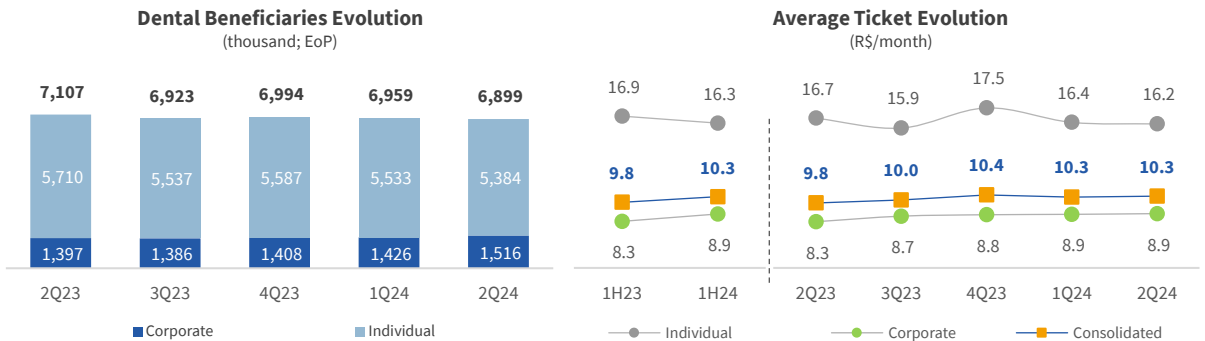
In 2Q24, the consolidated average health ticket increased by 9.1% between 2Q23 and 2Q24, reflecting the strategy of repricing and reviewing the client portfolio. The main impacts on the average ticket over the quarters are:

- +9.6% of Net Price, represented by the necessary adjustments to existing contracts, already net of the effects of product changes with increased vertical integration and co-participation; and
- -0.5% net negative impact of the mix of sales and cancellations, due to the loss of customers with higher average ticket but higher MLR, being replaced by new customers with a lower average ticket but expected lower MLR.



## DENTAL PLANS

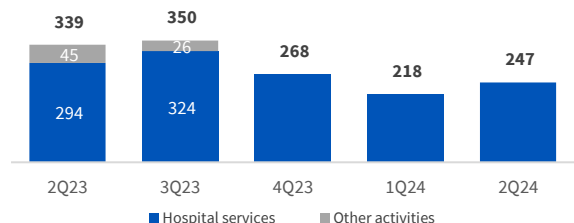
In 2Q24, revenue from Dental Plans reached R\$215.0 million, an increase of 4.4% compared to 2Q23, driven by an increase in the average monthly ticket (from R\$9.8 in 2Q23 to R\$10.3 in 2Q24), more than offsetting the reduction of 207.3 thousand lives in the period. The Cash Dental Loss Ratio (DLR) remains under control year after year, allowing for lower price adjustments.



## Hospital Services & Other Activities

In 2Q24, revenue from Hospital Services and Other Activities reached R\$246.8 million, a reduction of 27.3% compared to 2Q23, mainly due to:

- Decrease of **R\$47.5 million** in Hospital Services, reflecting the lower demand in the quarter, as well as our more selective approach in offering services to third parties, reducing our exposure to credit risk; and
- A reduction of **R\$45.0 million** in Other Activities due to the divestments of São Francisco Resgate, Maida Health and our occupational health business.



## MEDICAL COSTS AND CASH MLR

Total cost of services comprises Cash Medical Losses, Depreciation and Amortization (D&A), Incurred But Not Reported (IBNR) provisions and SUS Reimbursement provisions, as detailed below:

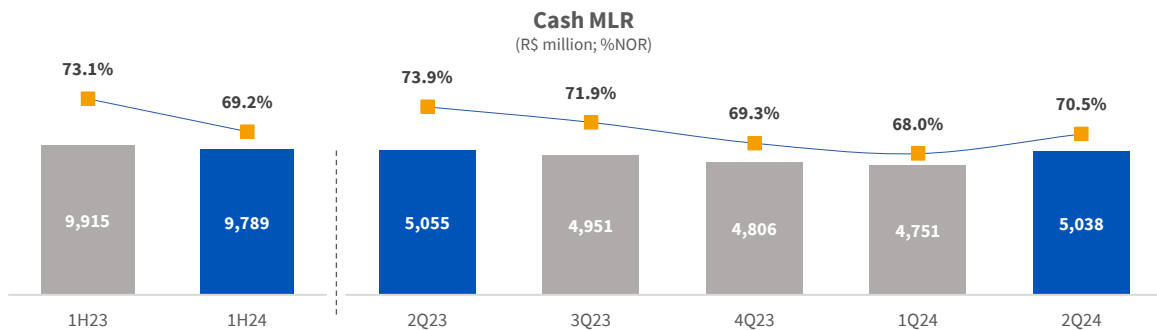
(R\$ million)			Var. %		Var. %		Var. %	
	2Q24	1Q24	2Q24/1Q24	2Q23	2Q24/2Q23	1H24	1H23	1H24/1H23
IBNR	(37.7)	1.0	n/a	28.8	n/a	(36.7)	27.0	n/a
SUS Reimbursement	58.1	52.3	11.0%	42.8	35.8%	110.5	120.7	-8.5%
Depreciation and Amortization	103.8	112.3	-7.5%	102.5	1.3%	216.1	213.0	1.4%
Cash Medical Losses	5,037.7	4,751.4	6.0%	5,055.2	-0.3%	9,789.1	9,915.2	-1.3%
Cash MLR	70.5%	68.0%	2.5pp	73.9%	-3.4pp	69.2%	73.1%	-3.9pp
<b>Total Medical Costs</b>	<b>5,162.7</b>	<b>4,917.6</b>	<b>5.0%</b>	<b>5,230.0</b>	<b>-1.3%</b>	<b>10,079.7</b>	<b>10,276.7</b>	<b>-1.9%</b>

Highlights for 2Q24 are:

- **R\$37.7 million** of IBNR reversal, reflecting the continuity of strategies to increase verticalization, especially in the South and Southeast regions, a better mix of new sales concentrated in more vertical products, as well as the improvement in the profile of the cost of care in the accredited network; and
- **R\$58.1 million** of SUS provision, an increase of R\$15.3 million vs. 2Q23, according to the receipt of charges and invoices presented by the Brazilian regulatory agency ANS.

### Cash MLR

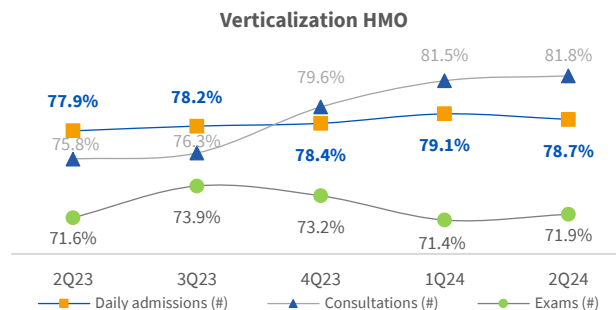
Cash Medical Losses is the most important item in the cost of services provided and reflect the actual cost of care. Cash Medical Loss Ratio (Cash MLR) is the total Cash Medical Losses divided by Revenues. As such, Cash MLR is affected by cost control initiatives, increases or decreases in the level of utilization, verticalization and seasonality of the business.



In 2Q24, Cash MLR was 70.5%, a significant improvement of 3.4 p.p. compared to 2Q23, and an increase of 2.5 p.p. compared to 1Q24. The increase compared to 1Q24 reflects the seasonal increase in the segment's usage, including emergency consultations, exams and hospitals admissions related to the viruses typical of this period, as well as fewer holidays. Exceptionally this year, there was a significant increase in dengue fever in some regions.

Cash MLR went from 73.1% in 1H23 to 69.2% in 1H24, a reduction of 3.9 p.p., positively overcoming the seasonality implicit for these periods and reflecting the various successful margin recovery strategies developed since the beginning of 2023. In addition to initiatives to review prices and increase the sale of more verticalized products, the company has been working intensely on increasing verticalization, standardizing protocols, optimizing the network of providers and on cost control and management measures.

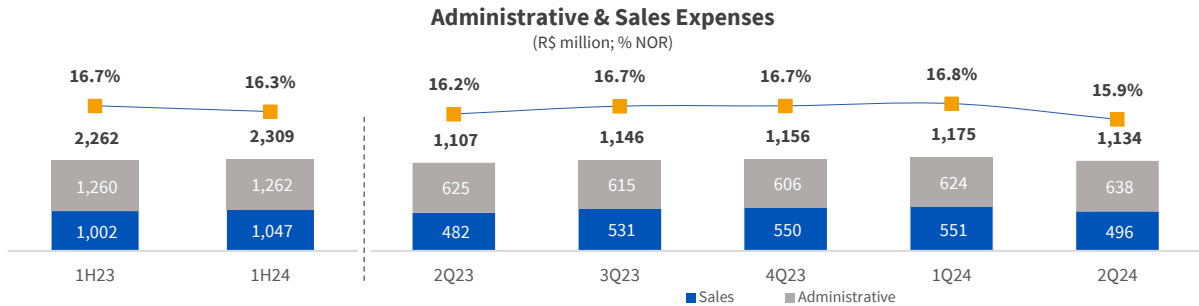
In 2Q24, HMO plans (HMO) reached levels of verticalization (carried out within our Own Network) of 81.8% for consultations and 78.7% for daily admissions. This increase translates into fairer prices and less exposure to the accredited network of providers.





## ADMINISTRATIVE & SALES EXPENSES

Sales, General & Administrative Cash Expenses – Cash SG&A for 2Q24 amounted to R\$1,134.3 million or 15.9% NOR, a reduction of 0.3p.p. and 0.9p.p. compared to 2Q23 and 1Q24, respectively.



### Administrative Cash Expenses

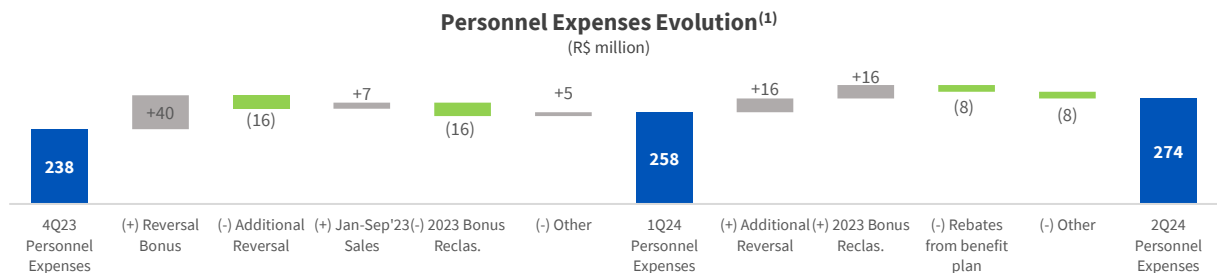
(R\$ million)	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	2Q24	Var. R\$ 2Q24/1Q24
Personnel	283.2	287.8	237.8	257.9	273.9	16.0
Third Party Services	171.5	190.3	165.3	194.0	161.1	(33.0)
Occupation and Utilities	72.7	72.6	93.9	68.3	77.1	8.7
Contingencies & Taxes	118.9	96.6	122.1	117.7	154.8	37.1
Other (revenue)/expenses	(21.4)	(32.4)	(12.9)	(14.0)	(28.5)	(14.5)
<b>Cash G&amp;A</b>	<b>624.8</b>	<b>614.9</b>	<b>606.3</b>	<b>624.0</b>	<b>638.3</b>	<b>14.3</b>
%NOR	9.1%	8.9%	8.7%	8.9%	8.9%	0.0%

In 2Q24, Administrative Cash Expenses totaled R\$638.3 million, an increase of R\$14.3 million compared to 1Q24. The main favorable impacts were:

- **R\$33.0 million** from Third Party Services, of which: (i) R\$8.9 million from capitalization of investments in technology and (ii) R\$6.5 million from reclassification of expenses to cost in line with accounting practices, both referring to previous periods. Additionally, in 1Q24 the item was negatively impacted by R\$14.2 million in IT expenses related to the implementation and system integration process, affecting comparability; and
- **R\$14.5 million** in Other (income)/expenses, where the company was able to renegotiate and settle in advance the installments withheld (escrow) from the acquisitions of Medical and Hospital do Coração de Camboriú, generating gains of R\$7.5 million and R\$3.6 million, respectively.

The main unfavorable impacts were:

- **R\$37.1 million** in Contingencies and Taxes due to: (i) R\$12.9 million in contingencies from acquired companies and (ii) an incremental R\$8.6 million from unfavorable outcomes for the company. Additionally, in 1Q24 the item was positively impacted by R\$4.5 million in judicial deposits, which were reversed in 2Q24, affecting comparability by R\$9.0 million;
- **R\$8.7 million** from Location and Operation, due to an increase in expenses with utilities, travel and accommodation expenses and IT infrastructure expenses to accommodate new systems; and
- **R\$16.0 million** net in Personnel, impacted mainly by the receipt of R\$8.1 million in accumulated rebates from benefit plans in previous periods.



(1) For comparative purposes, 1Q24 benefited from the additional reversal of the 2023 bonus and the reclassification of the 2023 bonus to cost and expenses.

## ADMINISTRATIVE & SALES EXPENSES

### Sales Expenses

(R\$ million)	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	2Q24	Var. R\$ 2Q24/1Q24
Commission	306.0	334.9	332.1	315.8	314.3	(1.5)
Provision for credit losses	126.0	131.2	138.9	170.7	104.5	(66.1)
Marketing & Advertise	11.3	20.0	25.1	12.5	23.9	11.4
Personnel	34.3	33.4	43.1	43.6	42.1	(1.5)
Other expenses	4.4	11.7	10.9	8.7	11.1	2.5
<b>Sales Expenses</b>	<b>482.0</b>	<b>531.2</b>	<b>550.0</b>	<b>551.2</b>	<b>496.0</b>	<b>(55.2)</b>
%NOR	7.0%	7.7%	7.9%	7.9%	6.9%	-0.9%

In 2Q24, Sales Expenses totaled R\$496.0 million, R\$55.2 million lower than 1Q24, mainly due to the favorable impact of:

- **R\$66.1 million** in Provision for Credit Losses (PDD), of which (i) R\$15.0 million was from extraordinary collections resulting from a major campaign focused especially on SME and Individual clients, which resulted in a reduction in delinquency levels and, consequently, lower provisions in the quarter; and (ii) R\$20.0 million related to reconciliation and bank reconciliation of receipts made in previous years. Additionally, in 1Q24, R\$32.2 million was provisioned on a one-off basis due to the adoption of additional parameters relating to IFRS 9, an amount that was not repeated in 2Q24, affecting comparability.

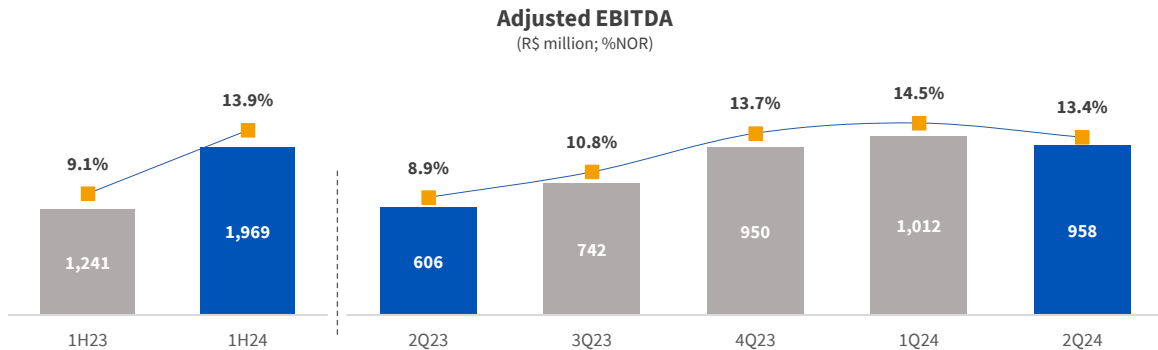
And it was partially offset by:

- **R\$11.4 million** increase in Marketing & Advertisement expenses, reflecting the national and regional institutional campaigns carried out between March and May in the markets that are the focus of customer growth and retention.

The Sales Expenses ratio (as a percentage of Net Revenues) remained practically stable when compared to 2Q23.

## ADJUSTED EBITDA

Adjusted EBITDA<sup>(1)</sup> was R\$957.9 million in 2Q24 (13.4% NOR) and R\$1,969.5 million (13.9% NOR) in 1H24, an increase of 58.0% and 58.7% compared to 2Q23 and 1H23, respectively.

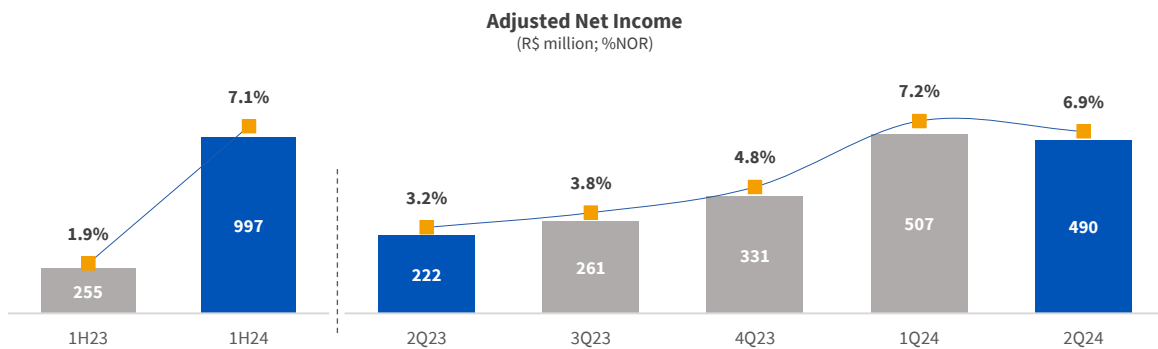


Adjusted EBITDA performance and margin expansion in 2Q24 were mainly due to:

- An increase in net revenue, reflecting effective contract price adjustments, necessary for the financial rebalancing of the portfolio, more than offsetting the slight reduction in the beneficiary base and the discontinuation of non-core activities; and
- Reduction in Cash MLR, due to intense efforts to increase verticalization and control costs.

## ADJUSTED NET INCOME

Adjusted Net Income<sup>(2)</sup> totaled R\$490.2 million in 2Q24, an increase of R\$268.6 million compared to 2Q23 and a reduction of R\$16.6 million compared to 1Q24.



(R\$ million)	2Q24	1Q24	Var. % 2Q24/1Q24	2Q23	Var. % 2Q24/2Q23	1H24	1H23	Var. % 1H24/1H23
<b>Net Income (Losses)</b>	<b>90.5</b>	<b>83.3</b>	8.6%	<b>(161.1)</b>	n/a	<b>173.8</b>	<b>(502.7)</b>	n/a
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) and SOP	30.5	41.9	-27.2%	8.6	253.7%	72.3	46.8	54.4%
(+) Intangible Amortization	369.3	369.4	0.0%	374.1	-1.3%	738.7	710.5	4.0%
(+) Non-recurring expenses	-	12.3	-100.0%	-	n/a	12.3	-	n/a
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>490.3</b>	<b>506.8</b>	-3.3%	<b>221.6</b>	<b>121.2%</b>	<b>997.1</b>	<b>254.7</b>	<b>291.6%</b>
(+) Income tax and social contribution	58.9	74.0	-20.4%	(21.0)	n/a	133.0	(16.2)	n/a
(+) Financial result	231.4	256.2	-9.7%	246.9	-6.3%	487.6	677.0	-28.0%
(+) Depreciation and Amortization	177.3	174.5	1.6%	158.7	11.8%	351.8	325.3	8.2%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>957.9</b>	<b>1,011.6</b>	-5.3%	<b>606.2</b>	<b>58.0%</b>	<b>1,969.5</b>	<b>1,240.7</b>	<b>58.7%</b>
%NOR	13.4%	14.5%	-1.1pp	8.9%	4.5pp	13.9%	9.1%	4.8pp

(1) Adjusted EBITDA for Long-Term Incentive Plan (LTIP) expenses, Stock Option Plan (SOP), and non-recurring expenses

(2) Adjusted Net Income for Long-Term Incentive Plan (LTIP) expenses, Stock Option Plan (SOP), non-recurring expenses, and amortization of goodwill

## FINANCIAL RESULT

Net Financial Result was an expense of R\$231.4 million in 2Q24 and R\$487.6 million in 1H24, a significant improvement of R\$189.3 million compared to 1H23, reflecting the effects of robust cash generation, efficient and rational allocation, as well as the ongoing process of reducing our weighted cost of debt.

(R\$ million)	Var. %			Var. %			Var. %		
	2Q24	1Q24	2Q24/1Q24	2Q23	2Q24/2Q23	1H24	1H23	1H24/1H23	
Income from investments	200.2	186.3	7.5%	204.0	-1.9%	386.5	315.5	22.5%	
Late payments penalties	28.9	29.2	-0.9%	28.7	0.8%	58.1	57.1	1.7%	
Indexation credits - SUS	16.0	16.3	-1.8%	18.6	-13.8%	32.3	40.2	-19.6%	
Indexation credits - Other	18.7	18.2	3.0%	27.6	-32.2%	36.9	46.8	-21.0%	
Derivative instruments	23.8	19.0	25.5%	61.3	-61.1%	42.8	61.7	-30.5%	
Exchange Revenue	-	-	n/a	13.4	-100.0%	-	17.1	-100.0%	
Other financial revenues	3.5	6.6	-47.2%	0.8	338.0%	10.1	9.7	4.4%	
<b>Financial Revenues</b>	<b>291.2</b>	<b>275.6</b>	<b>5.7%</b>	<b>354.4</b>	<b>-17.8%</b>	<b>566.8</b>	<b>548.0</b>	<b>3.4%</b>	
Interest on debentures and loans	(351.7)	(344.6)	2.1%	(413.5)	-14.9%	(696.3)	(815.8)	-14.7%	
Interest on leases	(79.5)	(80.5)	-1.3%	(68.8)	15.5%	(160.0)	(120.3)	33.0%	
Indexation charges - Other	(75.0)	(85.5)	-12.2%	(100.7)	-25.5%	(160.5)	(208.7)	-23.1%	
Derivative instruments - Equity	-	-	n/a	(0.3)	-100.0%	-	(19.8)	-100.0%	
Bank expenses	(8.1)	(8.4)	-3.4%	(11.0)	-26.1%	(16.5)	(22.2)	-25.5%	
Charges on Interest on Equity Received	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	
Other finance expenses	(8.3)	(12.9)	-35.6%	(7.1)	17.5%	(21.2)	(38.2)	-44.6%	
<b>Financial Expenses</b>	<b>(522.6)</b>	<b>(531.8)</b>	<b>-1.7%</b>	<b>(601.4)</b>	<b>-13.1%</b>	<b>(1,054.4)</b>	<b>(1,225.0)</b>	<b>-13.9%</b>	
<b>Net Financial Result</b>	<b>(231.4)</b>	<b>(256.2)</b>	<b>-9.7%</b>	<b>(246.9)</b>	<b>-6.3%</b>	<b>(487.6)</b>	<b>(677.0)</b>	<b>-28.0%</b>	

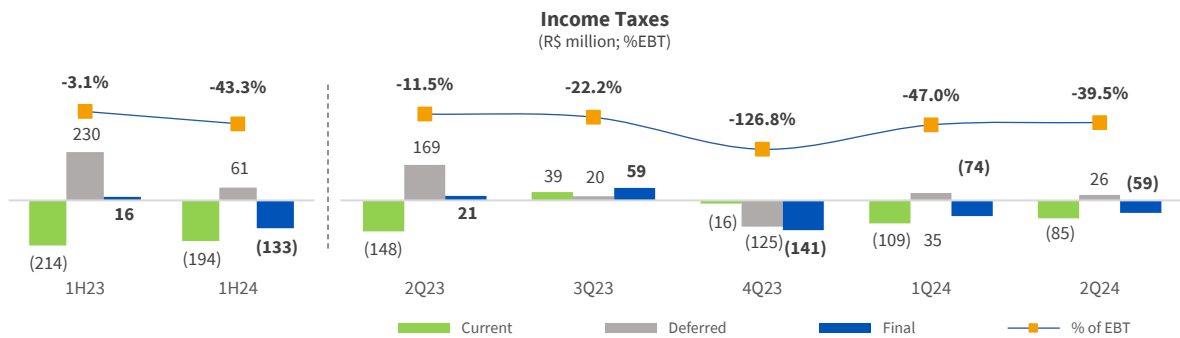
Financial Revenue in 2Q24 increased by R\$15.6 million compared to 1Q24, from R\$275.6 million to R\$291.2 million. This growth is mainly due to the increase in the company's average cash position.

Financial Expenses went from R\$531.8 million in 1Q24 to R\$522.6 million in 2Q24, a reduction of R\$9.2 million explained by:

- **R\$10.4 million** in monetary restatements, of which (i) R\$7.0 million in SUS charges, in line with data received from ANS; and (ii) R\$3.4 million on the escrow accounts of acquired companies.

And partially offset by a R\$7.1 million charge due to the increase in the Company's gross debt.

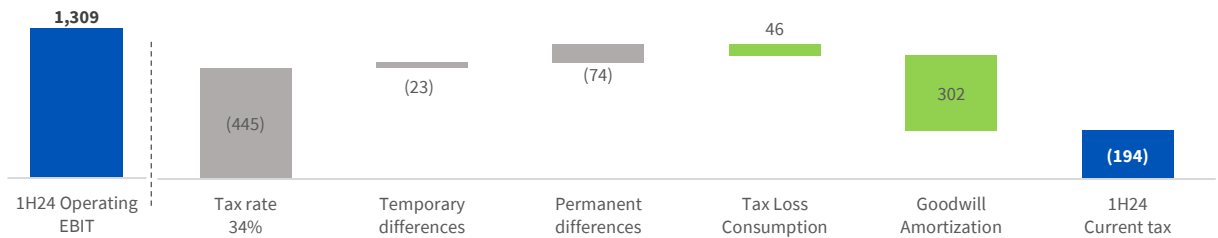
## INCOME TAXES



The consolidated Income Taxes line is the result of the individual assessment of the companies controlled by the Company, including the holding company, which may show a profit or loss in certain periods, as well as the effects of eliminations and consolidations. This means that there may be a negative tax rate on a consolidated basis, but positive current income tax rates when looked at the subsidiaries individually, for example.

(R\$ million)	Operational	Controlling	Consolidated
Current	(193.5)	-	(193.5)
Deferred	(274.9)	335.5	60.6

### Current Tax - Operating



In 1H24, the Operating entities had Current Tax of R\$193.5 million, of which R\$147.7 million from the NDI vertical and R\$45.8 million from the Hapvida vertical, mainly because of better operating performance.

The main current tax reducers in the period were the tax amortization of goodwill and capital gains from merged acquisitions (R\$302.3 million) and the tax loss consumption (R\$46.4 million).

### Deferred Tax - Operating

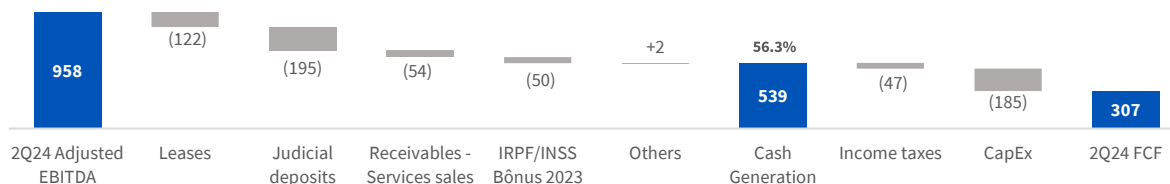


In 1H24, Hapvida Participações e Investimentos S.A. (parent holding company) generated R\$335.5 million in deferred tax assets, of which R\$221.2 million in deferred tax on tax losses and R\$131.7 million on value-added from the business combination with NotreDame Intermédica, which will be used after the incorporation of the operating entities.

## CASH FLOW

Net cash went from R\$7,757.5 million in March'24 to R\$8,345.0 million in June'24, an increase of R\$587.4 million mainly due to: (i) R\$307.4 million from Free Cash Flow generation, (ii) R\$1.0 billion raised (7<sup>th</sup> issue of debentures) and (iii) R\$200.2 million from income on financial investments, partially offset by the payments of (iv) R\$396.5 million in retained M&A installments and (v) R\$517.8 million in interest.

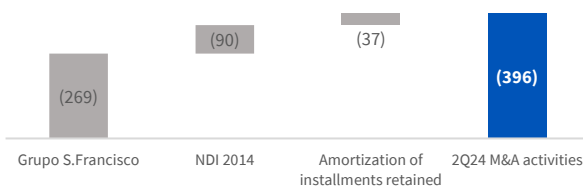
### Free Cash Flow



Free Cash Flow was positive at R\$307.4 million and Cash Generation was R\$539.2 million, representing 56.3% of 2Q24 Adjusted EBITDA. The main uses of cash include:

- **R\$195.1 million** in deposits and judicial blockages, which mainly arise from: (i) cases related to SUS reimbursement, whose deposits are necessary for the Company to carry out its judicial defense without incurring late payment fines and charges, and (ii) civil cases, whose deposits and blockages are procedural reflections of the growing judicialization in the sector;
- **R\$53.8 million** increase in receivables from medical and hospital services' clients;
- **R\$50.0 million** in IRPF and INSS disbursements related to the payment of the 2023 variable compensation in 1Q24;
- **R\$46.7 million** in tax credits, although the Current Tax was R\$84.5 million, there is a displacement between calculation and actual disbursement; and
- **R\$185.1 million** in CapEx, showing a gradual return to historical levels of investment, mainly in IT.

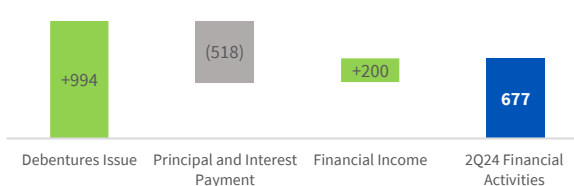
### M&A Activities



M&A activities consumed R\$396.5 million, mainly explained by the disbursements of:

- **R\$269.1 million** from the release of the retained portion of the acquisition of Grupo São Francisco;
- **R\$90.0 million** corresponding to the initial installment of the agreement with the seller of NotreDame Intermédica (a transaction that took place in 2014). The agreement also provides for monthly installments of R\$15 million until Nov'25 and a final installment of R\$11 million in Dec'25, totaling R\$356 million; and
- **R\$37.4 million** in payments of installments withheld from acquisitions made by the Company:
  - R\$19.3 million, from Medical; R\$14.2 million, from H. do Coração de Camboriú; R\$3.1 million, from BeloDente; and R\$0.8 million, from Ecoimagem.

### Financing Activities

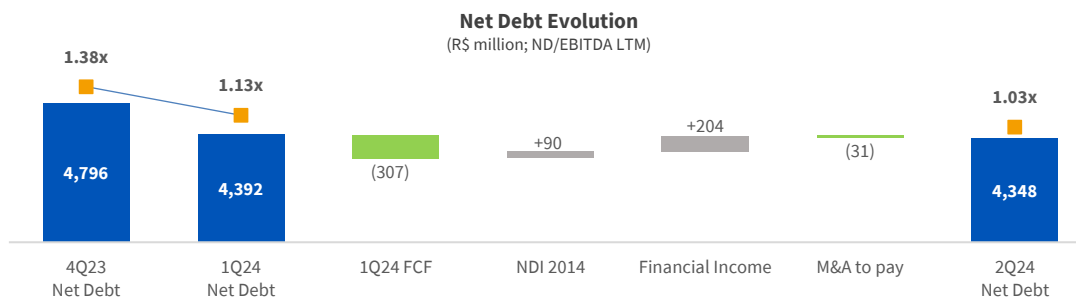


Financial Activities in 2Q24 generated R\$676.5 million, mainly explained by:

- **R\$994.1 million** raised from the 7<sup>th</sup> issue of debentures in May'24; and
  - **R\$200.2 million** in Financial Revenue, a return of 2.6% on the company's average cash, above the CDI rate for the period.
- And partially offset by:
- **R\$517.8 million** in interest payments.

## NET DEBT

Net Debt was R\$4,348.4 million at quarter end (equivalent to 1.03x EBITDA - contractual covenant), a reduction from R\$4,392.3 million (equivalent to 1.13x EBITDA - contractual covenant) in 1Q24, mainly as a result of cash generation and an increase in LTM EBITDA from R\$3,876.2 million in 1Q24 to R\$4,206.4 million in 2Q24.



Net Debt/EBITDA LTM calculation according to contractual covenants:

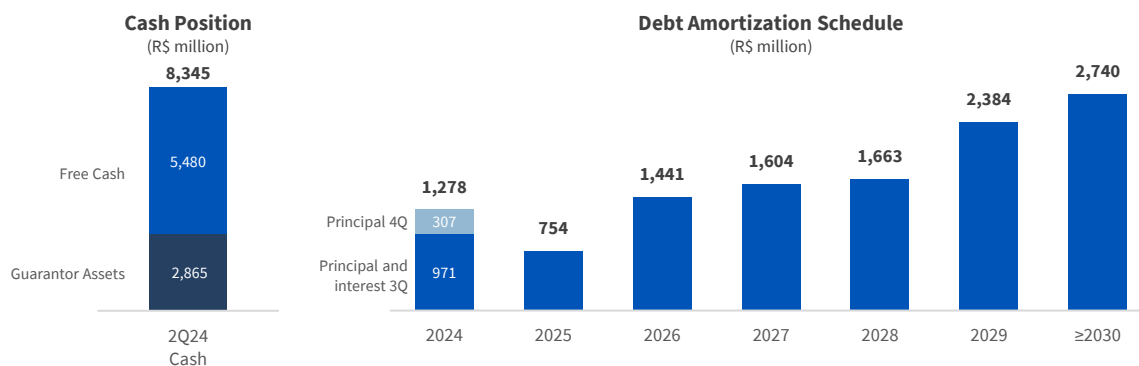
(R\$ million)	2Q24	1Q24	Var. R\$	Var. %
Loans, financing and debentures	11,761.3	10,933.9	827.5	7.6%
Installments retained from acquired companies	829.2	1,143.7	(314.5)	-27.5%
Derivative financial instruments	102.7	72.2	30.6	42.3%
<b>Gross Debt</b>	<b>12,693.3</b>	<b>12,149.8</b>	<b>543.5</b>	<b>4.5%</b>
(-) Cash and cash equivalents and Investments	(8,345.0)	(7,757.5)	(587.4)	7.6%
<b>Net Debt</b>	<b>4,348.4</b>	<b>4,392.3</b>	<b>(43.9)</b>	<b>-1.0%</b>
EBITDA LTM <sup>(1)</sup>	4,206.5	3,876.2	330.3	8.5%
<b>Net Debt/ EBITDA LTM</b>	<b>1.03x</b>	<b>1.13x</b>	<b>-0.10x</b>	<b>-8.8%</b>

## DEBT

At quarter end compared to 1Q24, debt duration increased from 3.2 years to 3.3 years (due to newly issued debt) and the average cost of debt fell from CDI+1.41% p.a. to CDI+1.32% p.a. (due to changes in the long-term yield curve).

In May'24, the 7<sup>th</sup> issue of debentures was concluded in the amount of R\$1.0 billion, at a cost of CDI+1.60% per year and maturing in 2031 (amortizations in 2029/30/31).

Below is the current debt amortization schedule (Loans, Financing and Debentures)



(1) LTM EBITDA comprises Adjusted EBITDA without the effect of provisions for impairment of accounts receivable

## REGULATORY REQUIREMENTS

### Technical Provisions

Free cash went from R\$4,819.3 million in 1Q24 to R\$5,479.7 million at quarter end, an increase of R\$660.4 million.

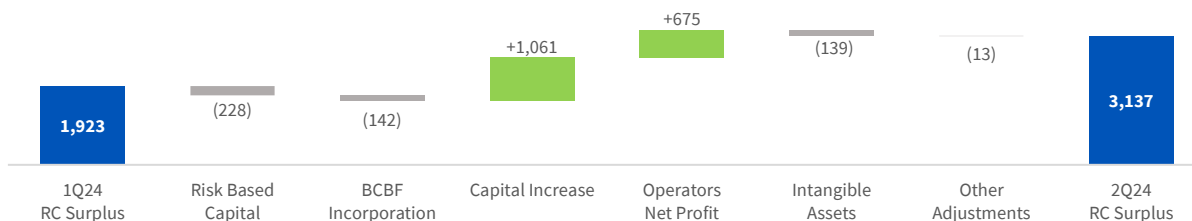
(R\$ million)	2Q24	1Q24	Var. R\$ 2Q24/1Q24	2Q23	Var. R\$ 2Q24/2Q23
<b>Required Technical Provisions</b>	<b>(3,131.4)</b>	<b>(3,056.4)</b>	<b>(75.0)</b>	<b>(3,157.4)</b>	<b>26.0</b>
(-) SUS Provisions (net of judicial deposits)	(1,130.8)	(1,042.4)	(88.4)	(1,395.2)	264.4
(-) IBNR Provision	(953.6)	(991.2)	37.7	(1,039.3)	85.8
(-) Outstanding claims reserve	(1,044.0)	(1,019.5)	(24.5)	(718.9)	(325.1)
(-) Reserve for benefit granted	(3.0)	(3.2)	0.2	(4.0)	1.0
<b>Assets</b>	<b>8,611.1</b>	<b>7,875.7</b>	<b>735.4</b>	<b>7,538.3</b>	<b>1,072.9</b>
(+) Cash and financial investments	8,345.0	7,757.5	587.4	7,417.8	927.2
(+) Real estate pledged	266.2	118.2	148.0	120.5	145.7
<b>Free Cash</b>	<b>5,479.7</b>	<b>4,819.3</b>	<b>660.4</b>	<b>4,380.9</b>	<b>1,098.8</b>

Required Technical Provisions went from R\$3,056.4 million in 1Q24 to R\$3,131.4 million in 2Q24, an increase of R\$75.0 million due mainly to (i) a reduction in the adjustments to the SUS reimbursement provisions in accordance with ANS rules and (ii) an increase in medical costs received at the end of the quarter (claims payable provision).

Assets increased by R\$735.4 million, of which (i) R\$587.4 million was due to the net increase in cash and financial investments and (ii) R\$148.0 million was due to the inclusion of additional hospitals' real estate pledged.

### Regulatory Capital

At quarter end, all the group's healthcare operators had a Regulatory Capital (RC) requirement surplus, totaling R\$3,136.9 million (simple sum of the operators), an increase of R\$1,213.7 million compared to 1Q24.



Risk-based Capital increased by R\$228.5 million, from R\$4,105.2 million in 1Q24 to R\$4,333.6 million in 2Q24, of which (i) R\$135.6 million came from the incorporation of BCBF Participações by the operator NDI Saúde and (ii) R\$92.9 million was due to the nominal increases in Revenue and MLR from the operators' recurring activities.

Adjusted Shareholders' Equity went from R\$6,028.3 million in 1Q24 to R\$7,470.5 million in 2Q24, an increase of R\$1,442.1 million, mainly due to the favorable effects of

- **R\$1,060.6 million** capital increase, net of HAM's hedge accounting (R\$51.4 million); and
- **R\$675.5 million** in net income for operators.

Partially offset by:

- **R\$138.7 million** in Intangible Assets, mainly due to investments in technology; and
- **R\$142.4 million** from the net effects of the incorporation of BCBF by NDI Saúde, which had a negative impact on R\$3,317.1 million by increasing the stakes in operators and Intangible Assets, partially offset by the increase of R\$3,174.7 million in the Operator's Shareholders' Equity (NDI Saúde).

(1) Represents the sum of the individual operators' Outstanding claims reserve before consolidations and eliminations



## DISCLAIMER

Hapvida Participações e Investimentos S.A. informs its shareholders and the market in general that the financial information contained in this document derives from the audited financial statements, relating to six months period ended on June, 2024, prepared in accordance with IFRS 4 – Contracts of Insurance, internalized in Brazil by CPC 11, which were disclosed, on an extraordinary basis, for the purposes of monitoring business performance and comparability between periods. Therefore, this financial information does not consider the accounting standard currently in force, IFRS 17 – Insurance Contracts, internalized in Brazil by CPC 50, which must be considered for all purposes of applicable legislation and regulations, and which will result in financial information different from that presented in this material.

## INCOME STATEMENT

(R\$ million)	2Q24	1Q24	Var. % 2Q24/1Q24	2Q23	Var. % 2Q24/2Q23	1H24	1H23	Var. % 1H24/1H23
<b>Net Revenue</b>	<b>7,150.4</b>	<b>6,991.4</b>	<b>2.3%</b>	<b>6,839.8</b>	<b>4.5%</b>	<b>14,141.8</b>	<b>13,566.0</b>	<b>4.2%</b>
Revenues from gross payments	7,198.3	7,078.2	1.7%	6,851.5	5.1%	14,276.5	13,549.7	5.4%
Revenue from other activities	246.8	218.5	13.0%	339.3	-27.3%	465.3	700.5	-33.6%
Deductions	(294.7)	(305.2)	-3.4%	(351.0)	-16.1%	(599.9)	(684.2)	-12.3%
<b>Total Cost</b>	<b>(5,162.0)</b>	<b>(4,917.0)</b>	<b>5.0%</b>	<b>(5,229.3)</b>	<b>-1.3%</b>	<b>(10,079.0)</b>	<b>(10,276.0)</b>	<b>-1.9%</b>
Change in IBNR	37.7	(1.0)	n/a	(28.8)	n/a	36.7	(27.0)	-235.7%
Change in SUS reimbursement provision	(58.1)	(52.3)	11.0%	(42.8)	35.8%	(110.5)	(120.7)	-8.5%
Depreciation and amortization	(103.8)	(112.3)	-7.5%	(102.5)	1.3%	(216.1)	(213.0)	1.4%
Cash Medical Losses	(5,037.7)	(4,751.4)	6.0%	(5,055.2)	-0.3%	(9,789.1)	(9,915.2)	-1.3%
Cash MLR	-70.5%	-68.0%	-2.5pp	-73.9%	3.5pp	-69.2%	-73.1%	3.9pp
<b>Gross profit</b>	<b>1,988.4</b>	<b>2,074.5</b>	<b>-4.2%</b>	<b>1,610.5</b>	<b>23.5%</b>	<b>4,062.9</b>	<b>3,290.0</b>	<b>23.5%</b>
Gross margin	27.8%	29.7%	-1.9pp	23.5%	4.3pp	28.7%	24.3%	4.5pp
<b>Sales expenses</b>	<b>(496.0)</b>	<b>(551.2)</b>	<b>-10.0%</b>	<b>(482.0)</b>	<b>2.9%</b>	<b>(1,047.2)</b>	<b>(1,002.0)</b>	<b>4.5%</b>
Commission expenses	(314.3)	(315.8)	-0.5%	(306.0)	2.7%	(630.1)	(627.4)	0.4%
Provision for credit losses	(104.5)	(170.7)	-38.8%	(126.0)	-17.0%	(275.2)	(280.1)	-1.7%
Advertise expenses	(23.9)	(12.5)	91.3%	(11.3)	112.5%	(36.4)	(23.6)	54.3%
Personnel	(42.1)	(43.6)	-3.4%	(34.3)	22.7%	(85.6)	(63.5)	34.8%
Other sales expenses	(11.1)	(8.7)	28.6%	(4.4)	151.6%	(19.8)	(7.3)	171.6%
<b>Administrative expenses</b>	<b>(1,137.8)</b>	<b>(1,121.9)</b>	<b>1.4%</b>	<b>(1,103.7)</b>	<b>3.1%</b>	<b>(2,259.7)</b>	<b>(2,182.1)</b>	<b>3.6%</b>
Personnel	(273.9)	(257.9)	6.2%	(283.2)	-3.3%	(531.8)	(568.8)	-6.5%
Third party services	(161.1)	(194.0)	-17.0%	(171.5)	-6.1%	(355.1)	(345.6)	2.7%
Occupation and Utilities	(77.1)	(68.3)	12.8%	(72.7)	6.0%	(145.4)	(150.2)	-3.2%
Depreciation and amortization	(442.8)	(431.6)	2.6%	(430.3)	2.9%	(874.4)	(822.7)	6.3%
Taxes	(24.5)	(24.3)	1.0%	(27.4)	-10.5%	(48.8)	(58.3)	-16.2%
Provisions for civil, labor and tax risks	(130.2)	(93.4)	39.4%	(91.5)	42.3%	(223.6)	(155.7)	43.6%
Stock Grant and Stock Option Plans	(30.5)	(41.9)	-27.2%	(8.6)	253.7%	(72.3)	(46.8)	54.4%
Miscellaneous expenses	2.3	(10.5)	n/a	(18.6)	n/a	(8.2)	(34.0)	-75.9%
<b>Other expenses/operational revenues</b>	<b>26.2</b>	<b>12.2</b>	<b>114.3%</b>	<b>40.0</b>	<b>-34.5%</b>	<b>38.5</b>	<b>52.2</b>	<b>-26.3%</b>
<b>Operational income</b>	<b>380.8</b>	<b>413.6</b>	<b>-7.9%</b>	<b>64.8</b>	<b>487.9%</b>	<b>794.4</b>	<b>158.1</b>	<b>402.4%</b>
Financial revenues	291.2	275.6	5.7%	354.4	-17.8%	566.8	548.0	3.4%
Financial expenses	(522.6)	(531.8)	-1.7%	(601.4)	-13.1%	(1,054.4)	(1,225.0)	-13.9%
<b>EBT</b>	<b>149.4</b>	<b>157.4</b>	<b>-5.0%</b>	<b>(182.2)</b>	<b>n/a</b>	<b>306.8</b>	<b>(518.8)</b>	<b>-159.1%</b>
IR and CSLL current	(84.5)	(109.0)	-22.5%	(147.9)	-42.8%	(193.5)	(214.0)	-9.6%
IR and CSLL deferred	25.6	35.0	-26.9%	168.9	-84.8%	60.6	230.2	-73.7%
<b>Net income</b>	<b>90.5</b>	<b>83.3</b>	<b>8.6%</b>	<b>(161.1)</b>	<b>-156.2%</b>	<b>173.8</b>	<b>(502.7)</b>	<b>-134.6%</b>
Net margin	1.3%	1.2%	0.1pp	-2.4%	3.6pp	1.2%	-3.7%	4.9pp
<b>Net income</b>	<b>90.5</b>	<b>83.3</b>	<b>8.6%</b>	<b>(161.1)</b>	<b>-156.2%</b>	<b>173.8</b>	<b>(502.7)</b>	<b>-134.6%</b>
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) and SOP	30.5	41.9	-27.2%	8.6	253.7%	72.3	46.8	54.4%
(+) Intangible Amortization	369.3	369.4	0.0%	374.1	-1.3%	738.7	710.5	4.0%
(+) Non-recurring expenses	-	12.3	-100.0%	-	n/a	12.3	-	100.0%
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>490.3</b>	<b>506.8</b>	<b>-3.3%</b>	<b>221.6</b>	<b>121.2%</b>	<b>997.1</b>	<b>254.7</b>	<b>291.6%</b>
Margin	6.9%	7.2%	-0.4pp	3.2%	3.6pp	7.1%	1.9%	5.2pp
(+) Income tax and social contribution	58.9	74.0	-20.4%	(21.0)	-380.4%	133.0	(16.2)	-923.1%
(+) Financial result	231.4	256.2	-9.7%	246.9	-6.3%	487.6	677.0	-28.0%
(+) Depreciation and Amortization	177.3	174.5	1.6%	158.7	11.8%	351.8	325.3	8.2%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>957.9</b>	<b>1,011.6</b>	<b>-5.3%</b>	<b>606.2</b>	<b>58.0%</b>	<b>1,969.5</b>	<b>1,240.7</b>	<b>58.7%</b>
Margin	13.4%	14.5%	-1.1pp	8.9%	4.5pp	13.9%	9.1%	4.8pp

Some percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation and may therefore differ from quarterly information tables and notes. Additionally, some total values in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the preceding values. Values consider IFRS 16.

## BALANCE SHEET

(R\$ million)	06.30.2024	12.31.2023	Var. R\$	Var. %
<b>Assets</b>	<b>75,749.7</b>	<b>75,155.8</b>	<b>593.9</b>	<b>0.8%</b>
<b>Current assets</b>	<b>11,524.5</b>	<b>10,527.3</b>	<b>997.2</b>	<b>9.5%</b>
Cash and cash equivalents	419.7	1,430.1	(1,010.5)	-70.7%
Short-term investments	7,371.9	5,573.5	1,798.5	32.3%
Trade receivables	1,767.8	1,610.0	157.8	9.8%
Inventory	403.9	318.6	85.3	26.8%
Recoverable tax	814.0	835.1	(21.0)	-2.5%
Other assets	392.8	368.7	24.1	6.5%
Deferred commission	354.3	391.2	(36.9)	-9.4%
<b>Non-current assets</b>	<b>64,225.2</b>	<b>64,628.6</b>	<b>(403.3)</b>	<b>-0.6%</b>
Long-term investments	553.3	886.3	(332.9)	-37.6%
Deferred taxes	3,386.4	3,096.1	290.3	9.4%
Judicial deposits	2,575.6	2,226.2	349.4	15.7%
Deferred commission	578.8	570.1	8.6	1.5%
Other credits with related parties	3.3	5.2	(1.9)	-37.0%
Derivative financial instruments	12.2	0.8	11.4	1474.4%
Other assets	125.9	121.8	4.1	3.4%
Investments	4.7	5.5	(0.8)	-14.3%
Property, plant and equipment	6,756.9	6,882.6	(125.7)	-1.8%
Intangible assets	50,228.2	50,834.0	(605.8)	-1.2%
<b>Liabilities and shareholders' equity</b>	<b>75,749.7</b>	<b>75,155.8</b>	<b>593.9</b>	<b>0.8%</b>
<b>Current liabilities</b>	<b>7,765.5</b>	<b>8,538.3</b>	<b>(772.8)</b>	<b>-9.1%</b>
Lending and Financing	1,274.3	2,109.9	(835.6)	-39.6%
Trade payables	279.9	292.0	(12.2)	-4.2%
Technical provisions for health care operations	3,721.3	3,999.4	(278.1)	-7.0%
Health care payables	68.9	58.0	10.9	18.8%
Payroll obligations	909.3	657.6	251.6	38.3%
Taxes and contributions payable	399.0	467.5	(68.5)	-14.7%
Income and social contribution taxes	60.6	28.3	32.3	114.3%
Dividends and interest on shareholders' equity payabl	12.6	12.6	-	0.0%
Leases payable	480.6	475.2	5.4	1.1%
Derivative financial instruments	114.9	25.1	89.8	358.0%
Related party payables	4.0	5.7	(1.7)	-30.0%
Other accounts payable	440.1	406.9	33.2	8.2%
<b>Non-current liabilities</b>	<b>18,899.0</b>	<b>17,523.9</b>	<b>1,375.1</b>	<b>7.8%</b>
Lending and Financing	10,487.0	9,416.5	1,070.5	11.4%
Taxes and contributions payable	141.9	161.4	(19.5)	-12.1%
Technical reserves for health care operations	1,423.8	945.5	478.4	50.6%
Leases payable	2,842.6	2,862.8	(20.2)	-0.7%
Deferred income tax and social contribution	1,493.2	1,263.5	229.7	18.2%
Provision for tax, civil and labor risks	1,314.9	1,267.3	47.6	3.8%
Derivative financial instruments	-	24.1	(24.1)	-100.0%
Other accounts payable	1,195.5	1,582.8	(387.3)	-24.5%
<b>Shareholders' equity</b>	<b>49,085.2</b>	<b>49,093.6</b>	<b>(8.4)</b>	<b>0.0%</b>
Capital	38,866.2	38,866.2	-	0.0%
Treasury shares	(423.1)	(452.0)	28.9	-6.4%
Legal reserve	201.5	201.5	-	0.0%
Capital reserve	9,771.2	9,892.4	(121.2)	-1.2%
Profit reserves	599.9	599.9	-	0.0%
Other comprehensive income	(106.6)	(15.8)	(90.8)	574.7%
Accumulated loss	173.3	-	173.3	100.0%
Equity attributable to controlling shareholders	49,082.4	49,092.2	(9.8)	0.0%
Non-controlling interest	2.8	1.4	1.4	104.7%

Some percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation and may therefore differ from quarterly information tables and notes. Additionally, some total values in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the preceding values. Values consider IFRS 16.

## CASH FLOW STATEMENT

(R\$ million)	2Q24	2Q23	1H24	1H23
<b>Net income</b>	<b>90.4</b>	<b>(161.1)</b>	<b>173.8</b>	<b>(502.7)</b>
<b>Adjustments to reconcile net income with cash</b>	<b>1,215.5</b>	<b>1,145.0</b>	<b>2,508.8</b>	<b>2,501.7</b>
Depreciation and amortization	488.0	481.4	974.9	933.4
Depreciation of usage rights	58.6	51.3	115.6	102.4
Write-off of added value of fixed assets	-	93.6	-	93.6
Sale & Leaseback	-	(112.5)	-	(112.5)
Technical provisions for health care operations	(37.9)	28.7	(37.2)	26.8
Provision for losses on receivables	104.5	126.0	275.2	280.1
Write-off of property, plant and equipment	0.8	0.6	7.9	1.5
Write-off of intangible assets	-	20.5	4.3	32.3
Provision for tax, civil and labor risks	132.9	89.7	201.1	216.3
Income from financial investments	(200.2)	(200.0)	(386.5)	(310.8)
Adjusted market value of Short-term investments	-	0.6	0.2	0.6
Earning on derivative financial instruments	(20.4)	(32.2)	(27.4)	(11.8)
Interest and monetary restatement of leases	79.5	68.8	160.0	120.3
Interest and financial charges on loans and financing	328.7	401.5	662.6	799.4
Exchange rate	34.1	(13.3)	34.1	(17.0)
Long term incentive plan	30.5	8.6	72.3	46.8
Change in contingent liability fair value	-	-	-	-
Others	-	(5.9)	-	(7.1)
Tax income and social contribution	84.5	147.9	193.5	214.0
Deferred taxes	(25.6)	(168.9)	(60.6)	(230.2)
Amortization of deferred commission	157.4	158.5	318.7	323.4
<b>(Increase) decrease in asset accounts</b>	<b>(659.7)</b>	<b>(544.8)</b>	<b>(1,187.2)</b>	<b>(823.8)</b>
Accounts receivable	(129.2)	(205.7)	(433.0)	(240.3)
Inventory	(71.6)	(21.2)	(85.3)	(0.7)
Taxes recoverable	(30.1)	(40.6)	(27.9)	(68.5)
Judicial deposits	(195.1)	(108.4)	(354.0)	(193.2)
Other assets	(66.4)	13.4	3.5	40.2
Deferred Sales Expense	(167.4)	(182.2)	(290.4)	(361.3)
<b>Increase (decrease) in liability accounts:</b>	<b>(130.2)</b>	<b>(81.6)</b>	<b>(60.5)</b>	<b>(143.2)</b>
Technical provisions for health care operations	41.7	131.3	237.4	181.1
Debts of health care operations	9.2	25.4	10.9	26.3
Social obligations	172.0	49.4	215.7	79.6
Suppliers	(9.5)	(19.2)	(20.7)	(76.2)
Taxes and contributions payable	(55.4)	(12.6)	(81.0)	(46.5)
Other accounts payable	(167.5)	(96.0)	(158.5)	(69.4)
Income tax and social contribution paid	(46.7)	(101.1)	(140.6)	(137.4)
Provision for tax, civil and labor risks	(74.0)	(58.9)	(123.8)	(100.8)
<b>Net cash provided (used) by continued operating activities</b>	<b>516.1</b>	<b>357.5</b>	<b>1,434.9</b>	<b>1,032.0</b>
Net cash flow used in discontinued operating activities	-	(10.1)	5.6	(10.1)
<b>Net cash provided (used) by operating activities</b>	<b>516.1</b>	<b>347.5</b>	<b>1,440.5</b>	<b>1,022.0</b>
<b>Cash flow from investing activities</b>	<b>(964.2)</b>	<b>(363.6)</b>	<b>(1,347.6)</b>	<b>(1,532.8)</b>
Payments to related parties	(0.1)	(3.9)	0.2	(3.8)
Acquisition of property, plant and equipment	(46.4)	(60.2)	(87.4)	(146.0)
Acquisition of intangibles	(138.7)	(61.7)	(202.5)	(92.5)
Acquisition/sale of investments	-	-	-	(630.6)
Balances attributed to the acquisition of investees	-	-	-	3.2
Resources received from Sale & Leaseback operations	-	1,250.0	-	1,250.0
Financial investments	(779.1)	(1,455.5)	(1,057.9)	(1,880.7)
Net cash flow used in discontinued investing activities	-	(32.4)	-	(32.4)
<b>Cash flow from financing activities</b>	<b>41.2</b>	<b>218.0</b>	<b>(1,059.3)</b>	<b>(190.9)</b>
Issuance of Debentures	1,000.0	-	1,000.0	750.0
Obtaining loans	-	2.6	-	260.0
Receipt of derivative financial instruments	-	(78.3)	(17.1)	(78.3)
Payment / Acquisition of loans and financing	-	(163.0)	(750.0)	(1,276.5)
Payment / Acquisition Interest of loans and financing	(517.8)	(462.8)	(697.3)	(660.5)
Transaction costs related to funding	(5.9)	(2.7)	(5.9)	(2.7)
Payment/ Acquisition of subsidiaries	(306.5)	(3.1)	(308.2)	(7.9)
Payment of dividends and interest on own capital	-	-	-	-
Principal payments - Leases	(122.1)	(109.3)	(242.2)	(211.7)
Resources received from Follow-on	-	1,059.2	-	1,059.2
Expenses with issue of shares	-	(24.7)	-	(24.7)
Stock buybacks/ Repurchase of own shares	-	-	(20.7)	2.2
Stock-based compensation plan payment - Stock grant	(6.5)	-	(26.5)	-
Net cash flow used in discontinued financing activities	-	-	8.7	-
<b>Change in cash and cash equivalents</b>	<b>(406.9)</b>	<b>201.9</b>	<b>(966.4)</b>	<b>(701.8)</b>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	826.6	364.2	1,430.1	1,267.9
Cash and cash equivalents at the end of the period	419.7	548.0	419.7	548.0
Change in cash and cash equivalents of discontinued operations	-	(18.3)	(44.0)	(18.3)

Some percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation and may therefore differ from quarterly information tables and notes. Additionally, some total values in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the preceding values. Values consider IFRS 16.



NotreDame  
Intermédica

**Investor Relations**  
[ri@hapvida.com.br](mailto:ri@hapvida.com.br)  
[ri.hapvida.com/en](http://ri.hapvida.com/en)